Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016 8

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 13

Demonstração do Resultado Abrangente 14

Demonstração do Fluxo de Caixa 15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016 16

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015 17

Demonstração do Valor Adicionado 18

Comentário do Desempenho 19

Notas Explicativas 32

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 85

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 86

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 93

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.849.270.515
Preferenciais	2.883.910.625
Total	4.733.181.140
Em Tesouraria	
Ordinárias	30.883.300
Preferenciais	123.533.200
Total	154.416.500

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	02/02/2016	Dividendo	22/02/2016	Ordinária		0,02621
Reunião do Conselho de Administração	02/02/2016	Dividendo	22/02/2016	Preferencial		0,02621
Reunião do Conselho de Administração	28/04/2016	Dividendo	11/05/2016	Ordinária		0,02237
Reunião do Conselho de Administração	28/04/2016	Dividendo	11/05/2016	Preferencial		0,02237
Reunião do Conselho de Administração	26/07/2016	Dividendo	10/08/2016	Ordinária		0,02358
Reunião do Conselho de Administração	26/07/2016	Dividendo	10/08/2016	Preferencial		0,02358

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	27.842.516	25.451.252
1.01	Ativo Circulante	8.589.134	7.954.865
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.409.426	4.031.184
1.01.02	Aplicações Financeiras	576.769	557.143
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	576.769	557.143
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	576.769	557.143
1.01.03	Contas a Receber	1.958.848	1.904.977
1.01.03.01	Clientes	1.099.984	1.133.633
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.145.574	1.171.540
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-45.590	-37.907
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	858.864	771.344
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	858.864	771.344
1.01.04	Estoques	801.764	613.811
1.01.06	Tributos a Recuperar	667.642	723.748
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	667.642	723.748
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	174.685	124.002
1.01.08.03	Outros	174.685	124.002
1.02	Ativo Não Circulante	19.253.382	17.496.387
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.505.174	4.313.982
1.02.01.05	Ativos Biológicos	2.467.796	2.857.142
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.037.378	1.456.840
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.646.378	1.159.638
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	83.877	75.956
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	307.123	221.246
1.02.02	Investimentos	2.009.541	1.410.728
1.02.02.01	Participações Societárias	1.998.105	1.399.292
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.998.105	1.399.292
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	11.436	11.436
1.02.03	Imobilizado	12.714.902	11.758.931
1.02.04	Intangível	23.765	12.746
1.02.04.01	Intangíveis	23.765	12.746

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	27.842.516	25.451.252
2.01	Passivo Circulante	3.774.739	3.108.846
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	274.341	192.239
2.01.02	Fornecedores	615.404	696.277
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.415	36.384
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.641.969	2.030.304
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.367.108	1.700.494
2.01.04.02	Debêntures	274.861	329.810
2.01.05	Outras Obrigações	203.610	153.642
2.01.05.02	Outros	203.610	153.642
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	65.648	61.772
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	137.962	91.870
2.02	Passivo Não Circulante	16.738.435	16.990.066
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.688.791	15.591.555
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.815.696	14.450.876
2.02.01.02	Debêntures	873.095	1.140.679
2.02.02	Outras Obrigações	582.791	614.990
2.02.02.02	Outros	582.791	614.990
2.02.02.02.03	Adesão - REFIS	346.535	361.240
2.02.02.02.04	Outros	236.256	253.750
2.02.03	Tributos Diferidos	1.400.979	717.724
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.400.979	717.724
2.02.04	Provisões	65.874	65.797
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.874	65.797
2.03	Patrimônio Líquido	7.329.342	5.352.340
2.03.01	Capital Social Realizado	2.384.484	2.383.104
2.03.02	Reservas de Capital	1.301.907	1.293.962
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	419.398	562.388
2.03.04.01	Reserva Legal	1.513	1.513
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	31.175	31.175
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	120.000
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-191.014	-185.774
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	577.724	595.474
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.132.758	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.042.090	1.064.181

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.946.079	5.061.519	1.437.780	4.031.274
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.476.636	-3.662.225	-855.098	-2.616.081
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	48.581	107.656	59.437	270.517
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.525.217	-3.769.881	-914.535	-2.886.598
3.03	Resultado Bruto	469.443	1.399.294	582.682	1.415.193
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-214.752	-219.223	-142.732	-488.384
3.04.01	Despesas com Vendas	-182.428	-407.518	-100.230	-286.144
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-120.797	-326.692	-76.609	-230.880
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.777	390	-8.044	-24.970
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	81.696	514.597	42.151	53.610
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	254.691	1.180.071	439.950	926.809
3.06	Resultado Financeiro	-242.834	2.089.062	-2.512.320	-3.678.783
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.857	3.269.133	-2.072.370	-2.751.974
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	19.588	-896.049	731.537	978.171
3.08.01	Corrente	-38.669	-176.605	-2.066	-2.047
3.08.02	Diferido	58.257	-719.444	733.603	980.218
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	31.445	2.373.084	-1.340.833	-1.773.803
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	31.445	2.373.084	-1.340.833	-1.773.803
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00580	0,43980	-0,24830	-0,32860
3.99.01.02	PN	0,00580	0,43800	-0,24830	-0,32860
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00580	0,43800	-0,24830	-0,32860
3.99.02.02	PN	0,00580	0,43800	-0,24830	-0,32860

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	31.445	2.373.084	-1.340.833	-1.773.803
4.02	Outros Resultados Abrangentes	238	-20.665	16.245	21.144
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-459	-22.756	16.245	21.144
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	697	2.091	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	31.683	2.352.419	-1.324.588	-1.752.659

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	663.920	959.741
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	970.992	1.572.938
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) Liquido do Período	2.373.084	-1.773.803
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	512.131	234.920
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-107.656	-270.517
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	473.515	492.673
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	719.444	-980.218
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	-1.807.024	3.930.421
6.01.01.07	Pagamento de Juros e Emp. e Financiamentos	-751.870	-428.171
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	37.093	35.021
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	-40.370	3.831
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-514.597	-53.610
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-12.622	-13.657
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	41.558	370.078
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	21.762	30.672
6.01.01.14	Outras	26.544	-4.702
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-307.072	-613.197
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	-53.871	-429.132
6.01.02.02	Estoques	-187.953	-80.413
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-418.012	-932.211
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-19.626	-41.461
6.01.02.06	Outros Ativos	-153.246	-30.978
6.01.02.07	Fornecedores	459.827	709.145
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	3.031	-2.495
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	82.102	65.544
6.01.02.10	Outros Passivos	-19.324	128.804
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.026.028	-3.264.644
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-1.956.723	-3.184.705
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-79.633	-51.216
6.02.03	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	8.765	12.550
6.02.04	Aquisição Investimentos e Integ. Cap. Controladas	0	-53.739
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	1.563	12.466
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.740.350	2.619.027
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	3.612.638	4.427.921
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-1.152.950	-1.187.535
6.03.03	Dividendos Pagos	-330.503	-272.985
6.03.04	Aquisição de Ações para Tesouraria	-9.194	-11.151
6.03.05	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	6.216	5.263
6.03.07	Pgto de juros das debêntures e variação monetária	-385.857	-342.486
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	378.242	314.124
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.031.184	4.030.951
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.409.426	4.345.075

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.383.104	1.108.188	796.867	0	1.064.181	5.352.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.383.104	1.108.188	796.867	0	1.064.181	5.352.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.380	2.705	-137.750	-240.326	-1.426	-375.417
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.194	0	0	0	-9.194
5.04.08	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	2.185	0	0	-2.185	0
5.04.10	Conversão de debêntures mandatórias conv. em ações	1.380	-1.380	0	0	0	0
5.04.11	Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	0	0	-17.735	-29.838	0	-47.573
5.04.12	Dividendos antecipados do exercício proposto	0	0	0	-210.488	0	-210.488
5.04.13	'Pagamento de dividendos com Reservas de Lucros - Aprovado AGO	0	0	-120.015	0	0	-120.015
5.04.14	Alienação de ações em tesouraria	0	6.216	0	0	0	6.216
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	4.878	0	0	-4.878	0
5.04.16	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	5.637	5.637
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.373.084	-20.665	2.352.419
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.373.084	0	2.373.084
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20.665	-20.665
5.07	Saldos Finais	2.384.484	1.110.893	659.117	2.132.758	1.042.090	7.329.342

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	1.138.308	2.583.070	0	1.065.446	7.058.324
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	1.138.308	2.583.070	0	1.065.446	7.058.324
5.04	Transações de Capital com os Sócios	106.349	-3.429	-206.535	-211.461	-4.308	-319.384
5.04.01	Aumentos de Capital	104.500	0	-104.500	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.151	0	0	0	-11.151
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.983	-171.002	0	-272.985
5.04.08	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	2.433	0	0	-2.433	0
5.04.10	Conversão de debêntures mandatórias conv. em ações	1.849	-1.849	0	0	0	0
5.04.11	Alienação de ações em tesouraria	0	5.263	0	0	0	5.263
5.04.12	Vencimento do plano de ações	0	1.875	0	0	-1.875	0
5.04.13	Reserva de reavaliação realizada	0	0	-52	52	0	0
5.04.14	Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	0	0	0	-40.511	0	-40.511
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.773.803	21.144	-1.752.659
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.773.803	0	-1.773.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.144	21.144
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	5.460	5.460
5.06.04	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	5.460	5.460
5.07	Saldos Finais	2.377.849	1.134.879	2.376.535	-1.985.264	1.087.742	4.991.741

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	6.132.709	5.237.527
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.023.812	4.953.348
7.01.02	Outras Receitas	116.580	277.017
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	107.656	270.517
7.01.02.02	Outros	8.924	6.500
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.683	7.162
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.107.846	-2.453.636
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.965.886	-1.637.574
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.141.960	-816.062
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.024.863	2.783.891
7.04	Retenções	-985.646	-727.593
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-985.646	-727.593
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.039.217	2.056.298
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	974.596	886.042
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	514.597	57.898
7.06.02	Receitas Financeiras	459.999	828.144
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.013.813	2.942.340
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.013.813	2.942.340
7.08.01	Pessoal	886.899	700.269
7.08.01.01	Remuneração Direta	664.371	524.776
7.08.01.02	Benefícios	171.875	132.673
7.08.01.03	F.G.T.S.	50.653	42.820
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.384.151	-519.932
7.08.02.01	Federais	1.273.527	-636.132
7.08.02.02	Estaduais	101.117	107.212
7.08.02.03	Municipais	9.507	8.988
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-1.629.063	4.506.927
7.08.03.01	Juros	-1.629.063	4.506.927
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.371.826	-1.744.924
7.08.04.02	Dividendos	378.076	211.513
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.993.750	-1.956.437

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	28.223.997	26.268.180
1.01	Ativo Circulante	8.974.515	8.675.744
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.317.741	5.053.723
1.01.02	Aplicações Financeiras	576.769	557.143
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	576.769	557.143
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	576.769	557.143
1.01.03	Contas a Receber	1.354.267	1.501.099
1.01.03.01	Clientes	1.354.267	1.501.099
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.399.902	1.539.071
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-45.635	-37.972
1.01.04	Estoques	875.175	701.126
1.01.06	Tributos a Recuperar	674.075	736.501
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	674.075	736.501
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	176.488	126.152
1.01.08.03	Outros	176.488	126.152
1.02	Ativo Não Circulante	19.249.482	17.592.436
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.726.268	5.063.238
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.688.234	3.606.389
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.038.034	1.456.849
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.646.378	1.159.638
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	85.312	77.391
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	306.344	219.820
1.02.02	Investimentos	539.647	507.275
1.02.02.01	Participações Societárias	528.211	495.839
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	528.211	495.839
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	11.436	11.436
1.02.03	Imobilizado	12.959.771	12.009.146
1.02.04	Intangível	23.796	12.777
1.02.04.01	Intangíveis	23.796	12.777

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	28.223.997	26.268.180
2.01	Passivo Circulante	3.776.546	3.162.295
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	276.927	195.349
2.01.02	Fornecedores	627.383	702.199
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.903	45.400
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.634.927	2.046.116
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.360.066	1.716.306
2.01.04.02	Debêntures	274.861	329.810
2.01.05	Outras Obrigações	194.406	173.231
2.01.05.02	Outros	194.406	173.231
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	65.648	61.772
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	128.758	111.459
2.02	Passivo Não Circulante	17.118.109	17.753.545
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.732.679	15.975.614
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.859.584	14.834.935
2.02.01.02	Debêntures	873.095	1.140.679
2.02.02	Outras Obrigações	800.682	757.866
2.02.02.02	Outros	800.682	757.866
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	218.071	143.116
2.02.02.02.04	Adesão - REFIS	346.535	361.240
2.02.02.02.05	Outros	236.076	253.510
2.02.03	Tributos Diferidos	1.518.875	954.269
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.518.875	954.269
2.02.04	Provisões	65.873	65.796
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.873	65.796
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.329.342	5.352.340
2.03.01	Capital Social Realizado	2.384.484	2.383.104
2.03.02	Reservas de Capital	1.301.907	1.293.962
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	419.398	562.388
2.03.04.01	Reserva Legal	1.513	1.513
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	31.175	31.175
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	120.000
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-191.014	-185.774
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	577.724	595.474
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.132.758	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.042.090	1.064.181

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.964.848	5.126.953	1.445.697	4.092.082
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.397.941	-3.321.857	-830.580	-2.608.294
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	139.745	475.634	98.731	309.499
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.537.686	-3.797.491	-929.311	-2.917.793
3.03	Resultado Bruto	566.907	1.805.096	615.117	1.483.788
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-293.511	-717.740	-183.075	-543.627
3.04.01	Despesas com Vendas	-186.008	-418.753	-107.458	-307.513
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-124.623	-335.789	-78.796	-236.687
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.768	3.671	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-7.528	-23.473
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.352	33.131	10.707	24.046
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	273.396	1.087.356	432.042	940.161
3.06	Resultado Financeiro	-256.600	2.052.276	-2.489.678	-3.672.827
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.796	3.139.632	-2.057.636	-2.732.666
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14.649	-766.548	716.803	958.863
3.08.01	Corrente	-41.480	-185.836	-4.810	-9.961
3.08.02	Diferido	56.129	-580.712	721.613	968.824
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	31.445	2.373.084	-1.340.833	-1.773.803
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	31.445	2.373.084	-1.340.833	-1.773.803
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	31.445	2.373.084	-1.340.833	-1.773.803
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00580	0,43980	-0,24830	-0,32860
3.99.01.02	PN	0,00580	0,43980	-0,24830	-0,32860
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00580	0,43980	-0,24830	-0,32860
3.99.02.02	PN	0,00580	0,43980	0,24830	-0,32860

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	31.445	2.373.084	-1.340.833	-1.773.803
4.02	Outros Resultados Abrangentes	238	-20.665	16.245	21.144
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-459	-22.756	16.245	21.144
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	697	2.091	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	31.683	2.352.419	-1.324.588	-1.752.659
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	31.683	2.352.419	-1.324.588	-1.752.659

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	871.672	1.297.048
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	974.611	1.709.574
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período (Atrb.Acio.Controladores)	2.373.084	-1.773.803
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	507.370	227.294
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-475.634	-309.499
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	509.827	502.987
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	580.712	-968.824
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	-1.803.471	4.206.021
6.01.01.07	Pagamento de Juros de Emp. e Financiamentos	-768.864	-587.085
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	37.093	35.021
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	-40.370	3.831
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-33.131	-24.046
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-14.901	-16.326
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	41.558	370.078
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	21.762	30.672
6.01.01.14	Outros	39.576	13.253
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-102.939	-412.526
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	146.832	-227.409
6.01.02.02	Estoques	-174.049	-99.908
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-409.413	-937.175
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-19.626	-41.461
6.01.02.06	Outros Ativos	-153.546	-25.641
6.01.02.07	Fornecedores	465.884	709.394
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-2.497	-4.896
6.01.02.09	Obrigações Sociais e trabalhistas	81.578	66.434
6.01.02.10	Outros Passivos	-38.102	148.136
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.045.903	-3.243.251
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-1.958.680	-3.190.821
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-96.746	-72.546
6.02.04	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	8.765	12.550
6.02.05	Aquisição Investimento e Integ. Cap. Controladas	758	7.566
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.438.249	2.070.919
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	3.262.870	3.849.796
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-1.152.766	-1.157.305
6.03.03	Entrada de Investidores SCPs	65.000	0
6.03.04	Saída de Investidores SCPs	-17.517	-213
6.03.05	Dividendos Pagos	-330.503	-272.985
6.03.06	Aquisição de Ações para Tesouraria	-9.194	-11.151
6.03.07	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	6.216	5.263
6.03.09	Pgto de juros das deb. e variação monetária	-385.857	-342.486
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	264.018	124.716
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.053.723	5.245.833
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.317.741	5.370.549

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.383.104	1.108.188	796.867	0	1.064.181	5.352.340	0	5.352.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.383.104	1.108.188	796.867	0	1.064.181	5.352.340	0	5.352.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.380	2.705	-137.750	-240.326	-1.426	-375.417	0	-375.417
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.194	0	0	0	-9.194	0	-9.194
5.04.08	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	2.185	0	0	-2.185	0	0	0
5.04.10	Conversão de debêntures mandatórias conv. em ações	1.380	-1.380	0	0	0	0	0	0
5.04.11	Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	0	0	-17.735	-29.838	0	-47.573	0	-47.573
5.04.12	Dividendos antecipados do exercício proposto	0	0	0	-210.488	0	-210.488	0	-210.488
5.04.13	Pagamento de dividendos com Reservas de Lucros - Aprovado AGO	0	0	-120.015	0	0	-120.015	0	-120.015
5.04.14	Alienação de ações em tesouraria	0	6.216	0	0	0	6.216	0	6.216
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	4.878	0	0	-4.878	0	0	0
5.04.16	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	5.637	5.637	0	5.637
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.373.084	-20.665	2.352.419	0	2.352.419
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.373.084	0	2.373.084	0	2.373.084
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20.665	-20.665	0	-20.665
5.07	Saldos Finais	2.384.484	1.110.893	659.117	2.132.758	1.042.090	7.329.342	0	7.329.342

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	1.138.308	2.583.070	0	1.065.446	7.058.324	0	7.058.324
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	1.138.308	2.583.070	0	1.065.446	7.058.324	0	7.058.324
5.04	Transações de Capital com os Sócios	106.349	-3.429	-206.535	-211.461	-4.308	-319.384	0	-319.384
5.04.01	Aumentos de Capital	104.500	0	-104.500	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.151	0	0	0	-11.151	0	-11.151
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.983	-171.002	0	-272.985	0	-272.985
5.04.08	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	2.433	0	0	-2.433	0	0	0
5.04.10	Conversão de debêntures mandatórias conv. em ações	1.849	-1.849	0	0	0	0	0	0
5.04.11	Alienação de ações em tesouraria	0	5.263	0	0	0	5.263	0	5.263
5.04.12	Vencimento do plano de ações	0	1.875	0	0	-1.875	0	0	0
5.04.13	Reserva de reavaliação realizada	0	0	-52	52	0	0	0	0
5.04.14	Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	0	0	0	-40.511	0	-40.511	0	-40.511
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.773.803	21.144	-1.752.659	0	-1.752.659
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.773.803	0	-1.773.803	0	-1.773.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.144	21.144	0	21.144
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	5.460	5.460	0	5.460
5.06.04	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	5.460	5.460	0	5.460
5.07	Saldos Finais	2.377.849	1.134.879	2.376.535	-1.985.264	1.087.742	4.991.741	0	4.991.741

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	6.583.306	5.367.924
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.106.411	5.044.786
7.01.02	Outras Receitas	484.558	315.999
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	475.634	309.499
7.01.02.02	Outros	8.924	6.500
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.663	7.139
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.116.403	-2.511.579
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.978.545	-1.684.356
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.137.858	-827.223
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.466.903	2.856.345
7.04	Retenções	-1.017.197	-730.281
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.017.197	-730.281
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.449.706	2.126.064
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	507.028	555.553
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.131	24.046
7.06.02	Receitas Financeiras	473.897	531.507
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.956.734	2.681.617
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.956.734	2.681.617
7.08.01	Pessoal	905.048	720.039
7.08.01.01	Remuneração Direta	681.820	543.910
7.08.01.02	Benefícios	172.464	133.199
7.08.01.03	F.G.T.S.	50.764	42.930
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.258.239	-497.832
7.08.02.01	Federais	1.147.615	-614.032
7.08.02.02	Estaduais	101.117	107.212
7.08.02.03	Municipais	9.507	8.988
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-1.578.379	4.204.334
7.08.03.01	Juros	-1.578.379	4.204.334
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.371.826	-1.744.924
7.08.04.02	Dividendos	378.076	211.513
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.993.750	-1.956.437

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

R$ millhões	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15	9M16	9M15	Δ 9M16/9M15
Volume de vendas (mil t)	**787**	**631**	**463**	**25%**	**70%**	**1.873**	**1.334**	**40%**
% Mercado Interno	44%	50%	67%	-6 p.p.	-23p.p.	51%	67%	-16 p.p.
Receita líquida	**1.965**	**1.699**	**1.446**	**16%**	**36%**	**5.127**	**4.092**	**25%**
% Mercado Interno	57%	60%	67%	-3 p.p.	-10 p.p.	60%	70%	-10 p.p.
EBITDA Ajustado	**585**	**538**	**520**	**9%**	**13%**	**1.635**	**1.372**	**19%**
Margem EBITDA ajustado	30%	31%	36%	-1 p.p.	-6 p.p.	32%	33%	-1 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido	**31**	**1.268**	**(1.341)**	**n/a**	**n/a**	**2.373**	**(1.774)**	**n/a**
Endividamento líquido	**11.473**	**11.382**	**11.615**	**1%**	**-1%**	**11.473**	**11.615**	**-1%**
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - R$)	5,1x	5,2x	6,2x			5,1x	6,2x	
Investimentos	**558**	**645**	**1.113**	**-13%**	**-50%**	**2.055**	**3.263**	**-37%**

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12.
Notas:
Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos. A margem Ebitda calculada leva em conta os efeitos da Vale do Corisco.

SUMÁRIO

O terceiro trimestre de 2016 ratificou a mudança do governo brasileiro, trazendo assim importantes reflexos no cenário econômico. Os mais imediatos e que derivaram das mudanças de expectativas dos agentes econômicos foram a manutenção da taxa de câmbio em níveis mais baixos e a valorização do Ibovespa que atingiu a marca de 60.000 pontos após dois anos. Apesar dessa melhora de confiança, indicadores de atividade econômica ainda não deram sinais firmes de recuperação.

No mercado externo, continuam as incertezas em relação ao aumento das taxas de juros nos Estados Unidos e à forma que se dará a saída do Reino Unido da União Europeia. Também ameaçado por baixas taxas de crescimento e risco de deflação, o governo japonês aprovou um programa de estímulos buscando reaquecer a economia do país.

Nos mercados de papel e embalagens dados da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) que apontavam queda de 6% na expedição brasileira de caixas de papelão no primeiro trimestre de 2016 em relação ao 1T15, passaram a mostrar estabilidade no segundo e terceiro trimestres de 2016 em relação aos mesmos períodos do ano anterior. Esta tendência sinaliza a melhora esperada para os próximos períodos, em linha com as mudanças de expectativas para a economia brasileira.

Ainda em relação ao mercado de papelão ondulado, neste trimestre vale destacar a aquisição por parte da Klabin da empresa Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A, cuja planta está localizada no município de Rio Negro no Estado do Paraná, e das instalações industriais para produção de caixas de papelão ondulado da empresa Hevi Embalagens da Amazônia Ltda localizada em Manaus, no Estado do Amazonas. Estas aquisições, cujo valor combinado é de R$ 187 milhões, representam aumento da capacidade total de produção de caixas de papelão ondulado da Klabin em 70 mil toneladas anuais. A compra da “Embalplan” e dos ativos da “Hevi Embalagens” está alinhada com a estratégia de crescimento consistente da Klabin nos mercados onde atua e marca o início da operação de conversão de caixas pela empresa nos Estados do Paraná e Amazonas. A aquisição dos ativos da Hevi Embalagens encontra-se 100% concluída e a aquisição da empresa Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A

Comentário do Desempenho

está sujeita à manifestação do CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Já em relação aos mercados internacionais de papéis para embalagem, os preços de *kraftliner* na Europa continuaram sob pressão, e o preço lista médio divulgado pela FOEX foi de US$ 612/t, 2% e 7% menor que os preços verificados no 2T16 e 3T15, respectivamente.

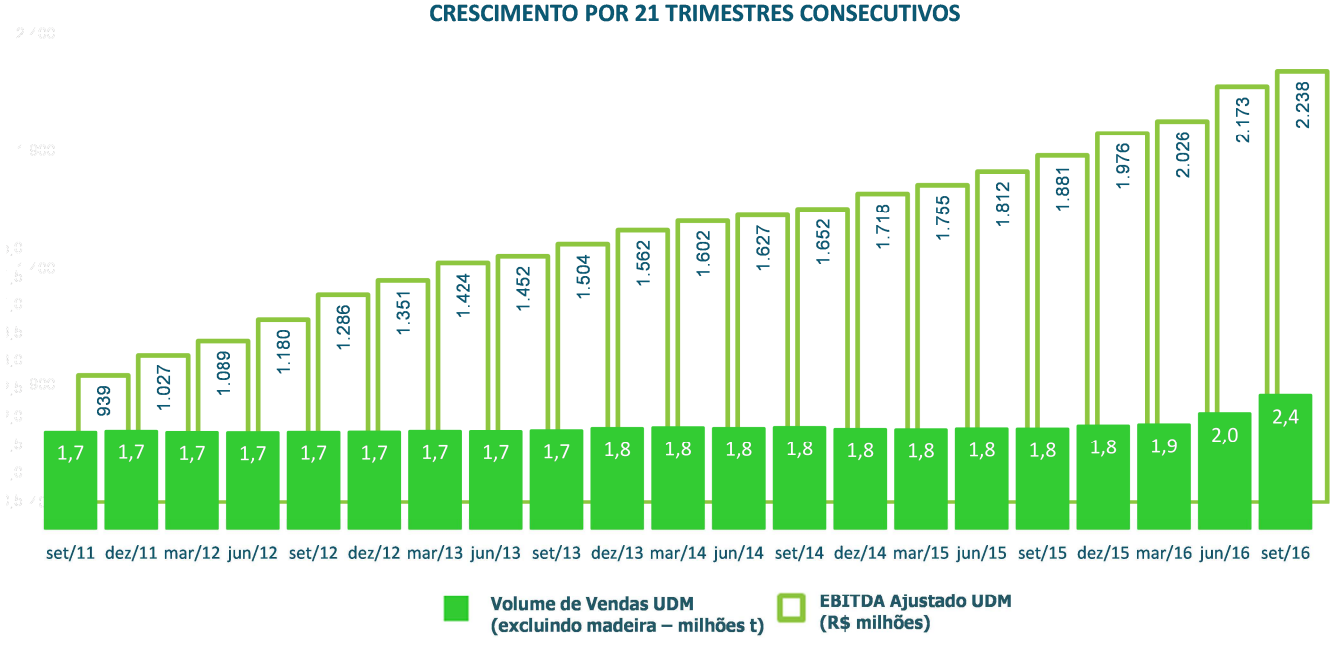
No mercado de celulose, os preços de celulose de fibra curta também permaneceram pressionados pela perspectiva de novos aumentos de capacidade entrando em operação. Isso fez a média na Europa divulgada pela FOEX sair de US$ 693/t no 2T16 para US$ 671/t no 3T16. Por outro lado, a média do preço da celulose de fibra longa subiu de US$ 796/t para US$ 811/t na mesma comparação, levando o spread entre as duas fibras ao final do trimestre a US$ 148/t.

Ainda em *ramp up*, a Unidade Puma foi responsável pelo importante incremento nas vendas do período, com destaque para o aumento nas vendas de fibra longa, e por este motivo o volume total da Klabin no 3T16 atingiu 787 mil toneladas, 70% maior em relação ao mesmo período do ano anterior. Com a recente valorização do real verificada nos últimos meses, nos mercados de papéis, a Klabin por meio de sua flexibilidade já direcionou uma parcela maior de produtos ao mercado doméstico que representou 66% das vendas no 3T16 versus 64% verificada no 2T16. Mesmo impactada pela menor taxa de câmbio e preços dos produtos nos mercados internacionais, o aumento do volume vendido puxado pelas vendas de celulose e a competitividade da Klabin no mercado doméstico fizeram a receita líquida no período atingir R$ 1.965 milhões, crescimento de 36% em relação ao mesmo período de 2015. Vale lembrar que no 3T16 a Unidade Puma atingiu a produção e comercialização das 300.000 toneladas de celulose, conforme previsto na Escritura das debêntures de 6ª emissão, e dessa forma, realizará a conversão dessas debêntures em 31 de janeiro de 2018.

Com o aumento no volume de vendas no 3T16, a Klabin obteve considerável benefício de diluição de custos fixos e administrativos. Este fato, aliado aos esforços da Companhia no controle de custos compensaram os impactos da inflação que ainda persistem sobre alguns insumos e serviços contratados. Por outro lado, neste trimestre, tivemos despesas de vendas adicionais pela comercialização de celulose e que impactaram a linhas de despesas operacionais do período.

Em resumo, mesmo com impactos negativos gerados pela taxa de câmbio menos favorável e pela pressão nos preços internacionais da celulose, os resultados da Klabin no 3T16 apresentaram crescimento, impulsionados pelo aumento das vendas de celulose da Unidade Puma e também pela flexibilidade da Companhia de se adaptar rapidamente a mudanças no panorama econômico. Neste trimestre de condições desafiadoras, a Klabin atingiu EBITDA ajustado de R$ 585 milhões, crescimento de 13% sobre o mesmo período do ano passado.

CRESCIMENTO POR 21 TRIMESTRES CONSECUTIVOS



Comentário do Desempenho

Câmbio

R$ / US$	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15	9M16	9M15	Δ 6M16/6M15
Dólar médio	**3,25**	**3,51**	**3,54**	**-7%**	**-8%**	**3,55**	**3,17**	**12%**
Dólar final	**3,25**	**3,21**	**3,97**	**1%**	**-18%**	**3,25**	**3,97**	**-18%**

Fonte: Bacen

Mesmo com o turbulento cenário político no país, a cotação do real em relação ao dólar manteve-se estável ao longo do terceiro trimestre de 2016, e tanto a taxa de câmbio média quanto a verificada ao final do período foi de R$ 3,25/US$. Esta taxa representa uma queda de 8% e 7% em relação às médias observadas no 3T15 e 2T16 respectivamente, tendo impactado diretamente as exportações da companhia. A baixa volatilidade ao longo deste trimestre fez a taxa final ficar no mesmo patamar da taxa observada em 30 de junho de 2T16, gerando baixo impacto de variação cambial sobre o endividamento em moeda estrangeira da Klabin.

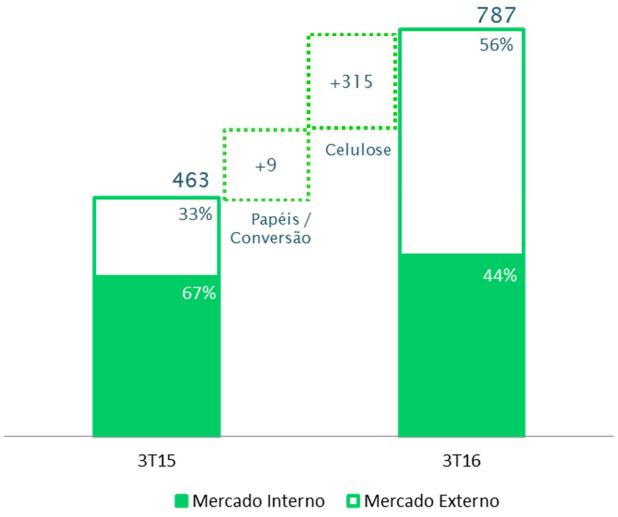
DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

Volume de vendas

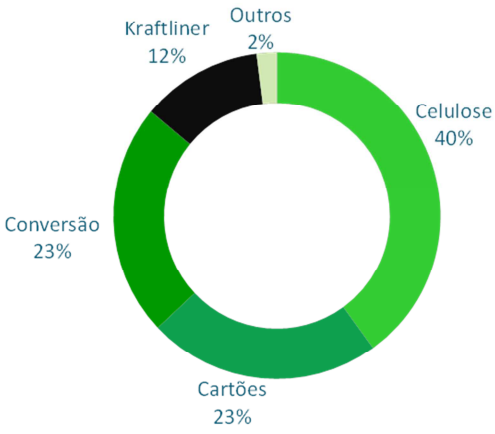
O volume de vendas da Klabin continuou a crescer no 3T16 impulsionado principalmente pela evolução do *ramp up* da produção de celulose da Unidade Puma, iniciada no mês de março. O volume vendido, sem incluir madeira, foi de 787 mil toneladas, aumento de 70% em relação as 463 mil toneladas vendidas no 3T15. Durante o trimestre, as operações da Unidade Puma contribuíram com volume de vendas de celulose de 315 mil toneladas, ou seja, aproximadamente 85% da sua capacidade nominal. Esse volume representou um crescimento de 74% comparado ao volume vendido no 2T16, trimestre inicial da produção da unidade.

Além do volume vendido de celulose, no 3T16 a Companhia aumentou o volume de vendas de papéis e conversão em 2% na comparação com 3T15 e 5% na comparação com o 2T16. Este crescimento foi impulsionado pelas vendas de produtos convertidos, 6% maiores na comparação com o 3T15, devido à flexibilidade que permite à Klabin posicionar estrategicamente seus produtos nos mercados em que atua. Na comparação com o 2T16 o crescimento de produtos convertidos foi de 4%.

Volume de vendas (excluindo madeira – mil t)



Volume de vendas por produto 3T16



Comentário do Desempenho

Neste trimestre, o volume de vendas ao mercado externo atingiu 56% do total, *versus* 33% no 3T15 e 50% no 2T16, impulsionado principalmente pelo aumento das vendas de celulose que foram destinadas em sua grande maioria à exportação.

Nos 9M16, o volume de vendas total foi de 1.873 mil toneladas, aumento de 40% em relação ao mesmo período de 2015, explicado pelo início das vendas de celulose e pelo maior volume de papéis ainda decorrente dos desgargalamentos e aumentos de capacidade efetuados ao longo de 2015.

Receita Líquida

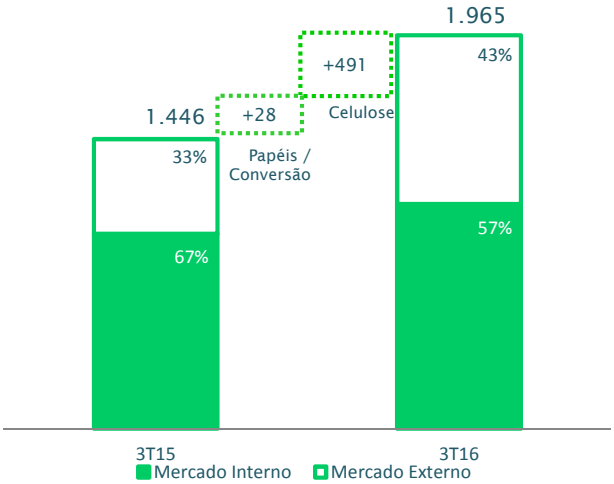
Impulsionada pela receita de R$ 491 milhões da celulose advinda da Unidade Puma, a receita líquida incluindo madeira no 3T16 atingiu R$ 1.965 milhões, 36% e 16% maior se comparada às receitas do 3T15 e do 2T16 respectivamente. É válido ressaltar que este aumento foi influenciado negativamente pela menor taxa média de câmbio ao longo do período na comparação com os períodos anteriores, que impactou a receita de todos os produtos exportados pela Companhia e pelo menor preço médio em dólares realizado nas vendas de celulose.

Seguindo os aumentos do volume de vendas dos produtos convertidos e da celulose realizados no Brasil, a receita de vendas no mercado interno foi de R$ 1.123 milhões, aumento de 15% e 10% na comparação com o 3T15 e com o 2T16 respectivamente.

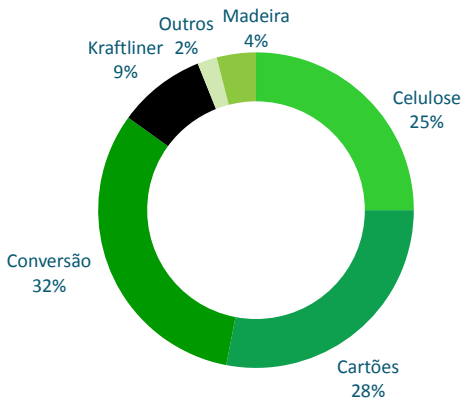
Nas exportações, o menor câmbio médio observado tanto ao longo do período e as recentes quedas no preço da celulose impediram o crescimento da receita de vendas em linha com os aumentos observados nos volumes exportados. Assim, a receita de vendas de produtos exportados foi de R$ 842 milhões, crescimento de 78% *versus* o 3T15 e 25% *versus* o 2T16. Mesmo com o impacto do câmbio, as maiores vendas de celulose elevaram a participação das exportações na receita total para 43% no 3T16, contra 33% observado no mesmo trimestre do ano anterior e 40% no 2T16.

A receita líquida pró-forma, considerando a receita proporcional da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A, totalizou R$ 1.982 milhões no trimestre.

Receita Líquida (R$ milhões)



Receita de vendas por produto 3T16



Comentário do Desempenho

Nos 9M16, a receita líquida totalizou R$ 5.127 milhões e apresentou crescimento de 25% na comparação com o mesmo período de 2015, explicado principalmente pelo início das vendas de celulose e pelo aumento no volume vendido de papéis e conversão.

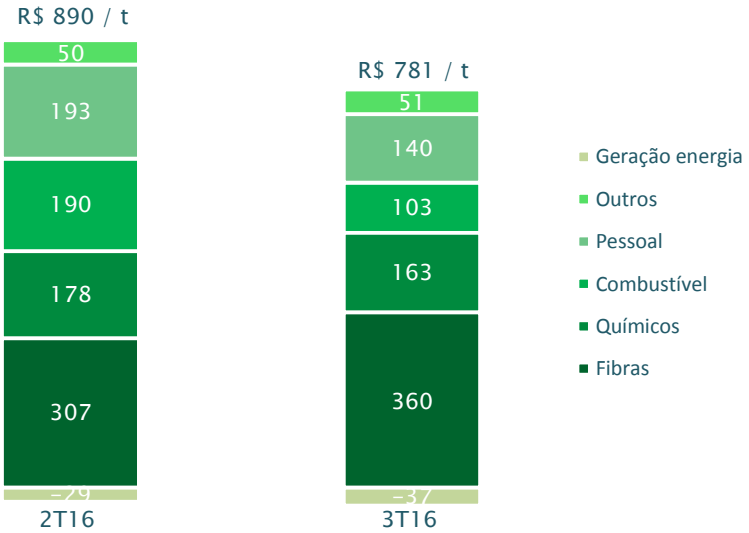
Custos e Despesas Operacionais

CUSTO CAIXA CELULOSE

Com as vendas de celulose da Unidade Puma, a partir do 2T16 é divulgado, para efeito comparativo nos trimestres subsequentes, o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e fluff e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O **custo caixa unitário de produção de celulose** foi de R$ 781/t durante o 3T16. A Unidade Puma progrediu em seu *ramp up* ao longo do período, o que resultou em maior volume de produção e consequentemente na maior diluição de custo fixo de toda a operação, gerando uma redução de 12% quando comparado ao custo caixa unitário de produção do 2T16. Tal redução ocorreu mesmo com o aumento da participação no mix de produção da celulose de fibra longa, que apresenta maiores custos de madeira.

Todavia, é válido ressaltar que ao final de setembro a unidade estava prestes a completar o sétimo mês de produção, assim, mesmo durante o 3T16, os custos fixos da unidade ainda não foram integralmente diluídos e ainda não refletem o nível de custo de produção a ser verificado após o atingimento da capacidade nominal da unidade. Conforme as linhas de produção evoluam em suas curvas de aprendizagem programadas, é natural que os custos unitários de produção apresentem níveis decrescentes.

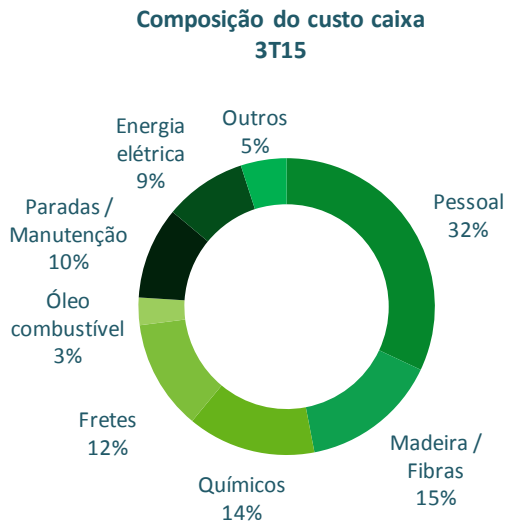


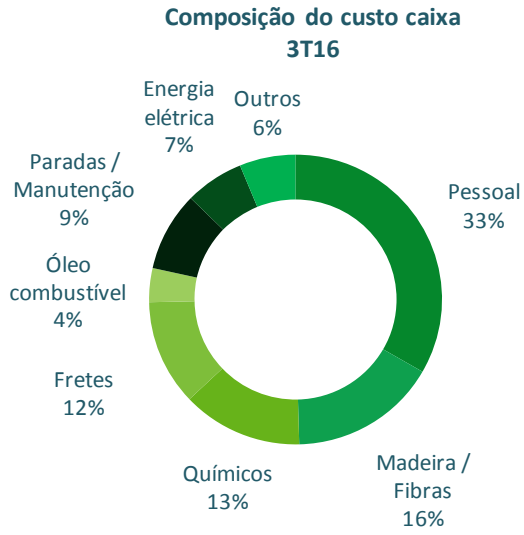
CUSTO CAIXA TOTAL

O **custo caixa unitário total,** que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R$ 1.773/t no trimestre incluindo valores não recorrentes de outras receitas e despesas operacionais. Esse valor representa uma redução de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo aumento no volume de vendas de 70% no trimestre por conta das vendas da nova unidade de celulose. A evolução do *ramp up* e o consequente crescimento de volume de vendas de celulose também em relação ao 2T16 proporcionaram uma

Comentário do Desempenho

redução de custos de 5% na comparação entre os dois períodos. As reduções do custo caixa por tonelada nos períodos refletem o impacto da adição dos menores custos por tonelada da produção da celulose na comparação com os custos de produção de papéis e de produtos convertidos dentro do custo total da Companhia. É válido ressaltar que também devido à maior produção de celulose, alguns componentes do custo caixa aumentaram sua participação dentro do custo total, como é o caso da madeira, principalmente por conta da produção de celulose de fibra longa.





O **custo dos produtos vendidos** no trimestre foi de R$ 1.538 milhões, 65% acima do mesmo período do ano passado e 22% acima do 2T16, elevado principalmente pelo maior volume de vendas de celulose no mix de produtos da Companhia no trimestre. Considerando o volume total vendido nos trimestres, o custo unitário dos produtos vendidos no 3T16 foi 3% e 2% abaixo do 3T15 e 2T16 respectivamente.

As **despesas com vendas** foram R$ 186 milhões no trimestre, *versus* R$ 107 milhões no 3T15 e R$ 127 milhões no 2T16. Além do maior nível de despesas comerciais na fase de *ramp up* das vendas de celulose, o expressivo aumento do volume vendido e gastos não recorrentes impactaram o total de despesas de vendas no trimestre. Assim, considerando também o impacto negativo da variação cambial na receita de vendas, as despesas de vendas do 3T16 representaram 9% da receita líquida versus 7% no 3T15.

As **despesas gerais e administrativas** foram R$ 125 milhões no trimestre, crescimento de 58% e 12% na comparação com o 3T15 e 2T16 respectivamente. Durante o segundo trimestre, além de impactos não recorrentes que também afetaram as despesas administrativas, como os gastos realizados na avaliação e preparação das aquisições das empresas Hevi e Embalplan na área de papelão ondulado, a mudança de regras na desoneração da folha de pagamentos e a adequação das estruturas corporativas para fazer frente às novas operações de celulose elevaram o montante dessas despesas quando comparadas ao ano anterior. Todavia, devido ao expressivo crescimento das vendas de celulose no trimestre, as despesas gerais e administrativas por tonelada tiveram redução de 7% na comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma receita de R$ 8 milhões no 3T16.

Comentário do Desempenho

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 3T16, **o efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos** foi positivo em R$ 140 milhões, devido principalmente ao crescimento das florestas que foram reconhecidas por seu valor justo. Por sua vez, o **efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos foi de R$ 154 milhões no 3T16. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R$ 14 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R$ millhões	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15	9M16	9M15	Δ 9M16/9M15
Resultado Líquido do período	**31**	**1.268**	**(1.341)**	**-98%**	**n/a**	**2.373**	**(1.774)**	**n/a**
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	(15)	523	(717)	n/a	-98%	767	(959)	n/a
(+) Financeiras líquidas	257	(1.296)	2.490	n/a	-90%	(2.052)	3.673	n/a
(+) Depreciação, exaustão e amortização	445	322	186	38%	139%	1.017	730	39%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(+) Variação valor justo dos ativos biológicos	(133)	(272)	(98)	-51%	36%	(469)	(301)	56%
(-) Equivalência patrimonial	(9)	(17)	(11)	-45%	-13%	(33)	(24)	38%
(+) Participação Vale do Corisco	9	10	10	-5%	-6%	32	27	20%
EBITDA Ajustado	**585**	**538**	**520**	**9%**	**13%**	**1.635**	**1.372**	**19%**
Margem EBITDA Ajustado	30%	31%	36%	-1 p.p.	-6 p.p.	32%	33%	-1 p.p.

n/a - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

No terceiro trimestre de 2016, o aumento na geração de caixa da Klabin foi impulsionado principalmente pelas vendas de celulose da nova Unidade Puma. Além do forte incremento na receita líquida, o crescimento no volume de vendas totais também gerou a diluição nos custos da companhia, beneficiando duplamente os seus resultados.

O crescimento nas vendas aliado à flexibilidade da Klabin de atuar em diferentes cenários econômicos se refletiu em novo crescimento de resultados em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Assim, a geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) foi de R$ 585 milhões, 13% acima do 3T15, 21º trimestre consecutivo de crescimento.

Também impactado pelo aumento no volume de vendas, nos nove primeiros meses de 2016 o EBITDA atingiu R$ 1.635 milhões, 19% acima do mesmo período anterior.

Esses valores incluem a participação da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. de R$ 9 milhões no trimestre e de R$ 32 milhões nos 9M16.

Endividamento e aplicações financeiras

O **endividamento bruto** em 30 de setembro era de R$ 17.368 milhões, estável em relação ao valor verificado ao final de junho. Da dívida total, R$ 12.114 milhões, ou 70% (US$ 3.727 milhões) são denominados em dólar, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

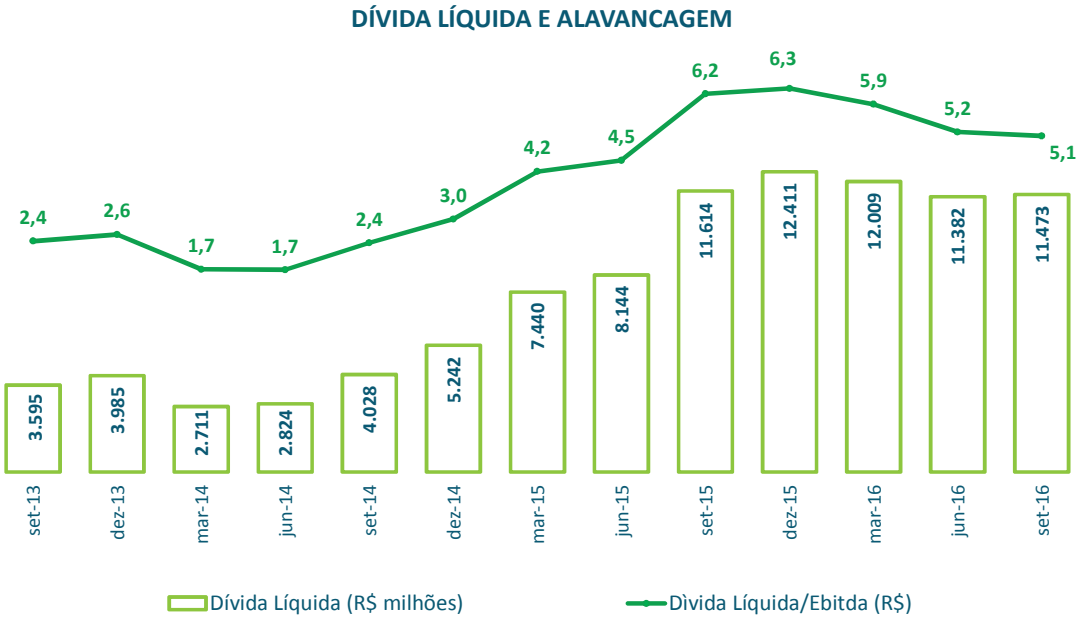
Mesmo com gastos de investimentos ainda referentes ao Projeto Puma, o **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 3T16 em R$ 5.895 milhões, mesmo nível verificado ao final do 2T16, efeito da geração de caixa da Companhia e da captação de novas linhas de financiamento. Esse valor equivale às amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 29 meses.

Os investimentos de R$ 552 milhões efetuados no período foram compensados pela geração de caixa da Klabin, e o **endividamento líquido** consolidado em 30 de setembro de 2016 totalizou R$ 11.473 milhões, mesmo nível verificado em 30 de junho de 2016. Desta forma, a relação **dívida líquida / EBITDA ajustado** teve uma pequena

Comentário do Desempenho

redução de 5,2 vezes ao final do 2T16 para 5,1 vezes ao término do 3T16. Vale lembrar que ainda restam aproximadamente R$ 215 milhões de desembolsos de investimentos referentes à Unidade Puma, mas por outro lado a geração de caixa advinda da nova fábrica tende a acelerar o processo de desalavancagem da Companhia.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** manteve-se estável, e ao final do 3T16 era de 44 meses, sendo 40 meses para os financiamentos em moeda local e 47 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 15% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 9,9% a.a. e em moeda estrangeira de variação cambial acrescida de 4,6% a.a..



Endividamento (R$ milhões)	set-16		jun-16	
Curto prazo				
Moeda Local	885	5%	737	4%
Moeda Estrangeira	1.749	10%	1.681	10%
Total curto prazo	**2.634**	**15%**	**2.418**	**14%**
Longo prazo				
Moeda local	4.369	25%	4.431	26%
Moeda estrangeira	10.364	60%	10.344	60%
Total longo prazo	**14.734**	**85%**	**14.774**	**86%**
Total moeda local	5.254	30%	5.168	30%
Total moeda estrangeira	12.114	70%	12.024	70%
Endividamento bruto	**17.368**		**17.192**	
(-) Disponibilidades	5.895		5.810	
Endividamento líquido	**11.473**		**11.382**	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	**5,1 x**		**5,2 x**	

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** foram de R$ 335 milhões no trimestre, estáveis em relação ao 2T16. Já as **receitas financeiras** atingiram R$ 155 milhões no trimestre, e fizeram o **resultado financeiro** no período, excluídas as variações cambiais, ficar negativo em R$ 180 milhões.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre quase no mesmo patamar observado ao final do 2T16. Assim, pelo impacto na dívida em moeda estrangeira, as **variações cambiais líquidas** foram negativas em R$ 77 milhões no 3T16. É valido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é puramente contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Informações consolidadas por unidade nos 9M16:

R$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	246	103	1.147	1.598	(3)	3.091
Mercado Externo	-	677	1.160	199	-	2.036
Receita de terceiros	**246**	**780**	**2.307**	**1.797**	**(3)**	**5.127**
Receitas entre segmentos	796	7	897	14	(1.714)	-
Vendas Líquidas Totais	**1.042**	**787**	**3.204**	**1.811**	**(1.717)**	**5.127**
Variação valor justo ativos biológicos	476		-	-		476
Custo dos Produtos Vendidos*	(1.193)	(703)	(2.206)	(1.507)	1.811	(3.798)
Lucro Bruto	**325**	**84**	**998**	**304**	**94**	**1.805**
Despesas Operacionais	(40)	(158)	(313)	(231)	24	(718)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	**285**	**(74)**	**685**	**73**	**118**	**1.087**

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

mil ton	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15	9M16	9M15	Δ 9M16/9M15
Madeira	657	527	600	25%	9%	1.674	2.339	-28%
R$ milhões								
Madeira	85	81	81	5%	5%	245	285	-14%

No terceiro trimestre de 2016, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia foi de 657 mil toneladas, 9% acima do volume do 3T15. Com o maior volume de venda, as receitas das vendas de madeira no trimestre foram de R$ 85 milhões, 5% acima do mesmo período do ano passado.

Nos 9 meses de 2016, o início do suprimento de madeira para a nova operação de celulose impactou o volume de vendas de madeira a terceiros, que foi de 1.674 mil toneladas, 28% abaixo do mesmo período de 2015. O menor volume de venda foi em parte compensado por melhores preços e mix praticados no período, resultando em uma menor queda na receita de vendas, que totalizou R$ 245 milhões na mesma comparação.

Comentário do Desempenho

UNIDADE DE NEGÓCIO CELULOSE

Produção

Volume (mil ton)	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15	9M16	9M15	Δ 9M16/9M15
Celulose fibra curta	209	174	-	20%	N/A	383	-	N/A
Celulose fibra longa	85	56	-	52%	N/A	141	-	N/A
Volume Total Celulose	**294**	**230**	**-**	28%	**N/A**	**524**	**-**	**N/A**

Volume de vendas

Volume (mil ton)	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15	9M16	9M15	Δ 9M16/9M15
Celulose fibra curta MI	29	16	-	81%	N/A	45	-	N/A
Celulose fibra curta ME	189	149	-	27%	N/A	338	-	N/A
Celulose fibra curta	**218**	**165**	**-**	32%	**N/A**	383	**-**	**N/A**
Celulose fibra longa MI	11	2	-	450%	N/A	13	-	N/A
Celulose fibra longa ME	86	14	-	511%	N/A	100	-	N/A
Celulose fibra longa	**97**	**16**	**-**	503%	**N/A**	113	**-**	**N/A**
Volume Total Celulose	**315**	**181**	**-**	74%	**N/A**	496	**-**	**N/A**
R$ milhões								
Receita total fibra curta	313	256	-	22%	N/A	569	-	N/A
Receita total fibra longa	178	30	-	492%	N/A	208	-	N/A
Receita total celulose	**491**	**286**	**-**	72%	**N/A**	**777**	**-**	**N/A**

No 3T16 verificamos aumento de aproximadamente 75% no volume total de vendas de celulose, seguindo a curva de aprendizado esperada da Unidade Puma. O volume total de vendas atingiu 315 mil toneladas, das quais 218 mil toneladas de fibra curta e o restante de fibra longa. Neste trimestre, os preços de celulose de fibra curta continuaram pressionados, e a média na Europa divulgada pela FOEX saiu de US$ 693/t no 2T16 para US$ 671/t no 3T16. Por outro lado, a média do preço da celulose de fibra longa subiu de US$ 796/t para US$ 811/t na mesma comparação, sendo que neste período a Klabin deu um salto nas vendas de fibra longa de 16 mil toneladas no 2T16 para 97 mil toneladas no 3T16. Vale lembrar os preços de celulose em reais também foram impactados pela recente apreciação da moeda brasileira.

As vendas de fibra curta são feitas principalmente pelo acordo celebrado com a Fibria em maio de 2015. Por este contrato a Klabin fornecerá à Fibria um volume mínimo de 900 mil toneladas anuais de celulose de fibra curta que será vendido com exclusividade pela Fibria em países fora da América do Sul. Excetuado os volumes vendidos pelo acordo com Fibria, toda a produção de Puma é comercializada diretamente pela Klabin, sendo a celulose de fibra curta nos mercados do Brasil e da América do Sul, e a celulose de fibra longa e *fluff* nos mercados doméstico e global. O preço de venda é igual ao preço médio líquido praticado pela Fibria, base FOB (*free on board*) Paranaguá, excluindo países da América do Sul.

De acordo com o planejado, as vendas de celulose *fluff*, após o período de homologação, já contam com clientes regulares no mercado nacional. Esta tendência se acelerará nos próximos meses à medida que a fábrica vá atingindo sua capacidade nominal. A comercialização de fibra longa já foi feita para 18 diferentes países, demonstrando a ótima aceitação da celulose da Klabin por parte do mercado mundial.

Comentário do Desempenho

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

mil ton	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15	9M16	9M15	Δ 9M16/9M15
Kraftliner MI	21	29	27	-26%	-23%	79	92	-14%
Kraftliner ME	73	74	79	-2%	-8%	228	208	10%
Kraftliner	**94**	**103**	**106**	**-9%**	**-11%**	**307**	**300**	**3%**
Cartões Revestidos MI	106	92	106	15%	0%	291	287	1%
Cartões Revestidos ME	75	66	67	14%	13%	215	205	5%
Cartões Revestidos	**181**	**159**	**172**	**14%**	**5%**	**506**	**491**	**3%**
Total Papéis	**275**	**262**	**278**	**5%**	**-1%**	**813**	**791**	**3%**
R$ milhões								
Kraftliner	174	201	226	-13%	-23%	620	597	4%
Cartões Revestidos	551	506	529	9%	4%	1.612	1.459	10%
Total Papéis	**725**	**708**	**755**	**2%**	**-4%**	**2.231**	**2.056**	**9%**

Kraftliner

Mesmo mostrando sinais de recuperação nas últimas semanas, o preço lista de *kraftliner* fechou o 3T16 com média de US$ 612/t, abaixo do verificado tanto no 2T16 quanto no 3T15. Para a Klabin, os preços em reais também foram impactados pela recente apreciação da moeda brasileira.

Com menor rentabilidade nas exportações e sinais de melhora na economia brasileira, uma maior parcela da produção de *kraftliner* foi direcionada às unidades de conversão, e com isso, o volume de vendas no 3T16 foi 11% menor em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O menor volume somado à taxa de câmbio mais baixa e menores preços nos mercados internacionais ocasionaram também a redução na receita líquida na mesma comparação.

Nos primeiros nove meses de 2016, ainda reflexo principalmente do aumento das exportações no início do ano e dos aumentos de capacidade de reciclados, o volume de vendas foi de 307 mil toneladas, aumento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Cartões

Ainda sofrendo os impactos do enfraquecimento da atividade econômica no Brasil, a demanda de cartões nos meses de julho e agosto apresentou queda de 2% em relação ao mesmo período de 2015, conforme os dados publicados pelo relatório da indústria brasileira de arvore (IBÁ).

Neste contexto, devido à resiliência dos mercados em que atua, a Klabin manteve o volume de vendas de cartões estável no mercado interno com relação ao mesmo período de 2015. Já nas exportações, o volume de vendas de cartões aumentou 13% com relação ao 3T15, graças à qualidade e receptividade do produto em mercados crescentes como China e sudeste asiático. O aumento no volume de vendas em parte compensou a valorização do real no período, e a receita líquida atingiu R$ 551 milhões, aumento 4% em relação ao 3T15.

No acumulado do ano, ainda decorrente da maior capacidade produtiva, além da flexibilidade e resiliência da Klabin, o volume de vendas apresenta crescimento de 3%, com aumento de 10% na receita líquida em relação ao mesmo período de 2015.

Comentário do Desempenho

UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

Volume (1.000 ton)	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15	9M16	9M15	Δ 9M16/9M15
Total conversão	**183**	**177**	**174**	**4%**	**6%**	**525**	**514**	**2%**
R$ milhões								
Total conversão	**621**	**589**	**577**	**5%**	**8%**	**1.763**	**1.665**	**6%**

Apesar de alguns sinais de melhora com relação ao inicio do ano, a expedição de caixas no 3T16 medida pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) manteve-se estável se comparada ao volume do 3T15. A Klabin, no período, beneficiou-se da sua grande participação nos setores de alimentos em que atua, em especial a safra de frutas no Nordeste e o mercado de frigoríficos.

No mercado de sacos industriais, mesmo com a fragilidade da indústria cimenteira que apresentou queda de 13% no trimestre em relação ao 3T15, conforme dados divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC), a Klabin vem mantendo o nível de vendas estável por meio do desenvolvimento de novos mercados de atuação como fertilizantes, alimentício e café. No mercado externo, a cada trimestre a Klabin consolida sua atuação em novos mercados com crescimento de volume exportado para países como México e Estados Unidos, onde apresenta êxito na venda de sacos não apenas para a construção civil, mas também para o mercado alimentício, grãos e químicos.

Neste contexto, a Klabin apresentou crescimento de 6% no volume de vendas de conversão no 3T16 em relação ao 3T15. Já a receita do trimestre cresceu 8% em relação ao mesmo período de 2015, demonstrando mais uma vez sua capacidade de adaptação e competitividade em diferentes mercados e cenários adversos.

INVESTIMENTOS

R$ milhões	3T16	9M16
Florestal	34	93
Continuidade operacional	109	289
Projetos especiais e expansões	104	129
Projeto Puma	305	1.544
Total	**552**	**2.055**

A Klabin investiu R$ 552 milhões no 3T16, ainda com destaque para os investimentos na nova planta de celulose em Ortigueira (PR). Do total investido no trimestre, R$ 34 milhões tiveram como destino as operações florestais, que agora contemplam o replantio das florestas que dão base à nova Unidade Puma, R$ 109 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas e R$ 104 milhões foram aplicados em projetos especiais e expansões, especialmente na aquisição dos ativos de conversão de caixas de papelão ondulado da empresa Hevi em Manaus (AM), que consta dos investimentos realizados no período.

No trimestre, R$ 305 milhões foram investidos no Projeto Puma. Ressalta-se que o investimento total no projeto é de aproximadamente R$ 8,5 bilhões, sendo que R$ 1,5 bilhão foi pago nos nove meses de 2016 e resta em aberto aproximadamente o montante de R$ 167 milhões a ser pago no 4T16.

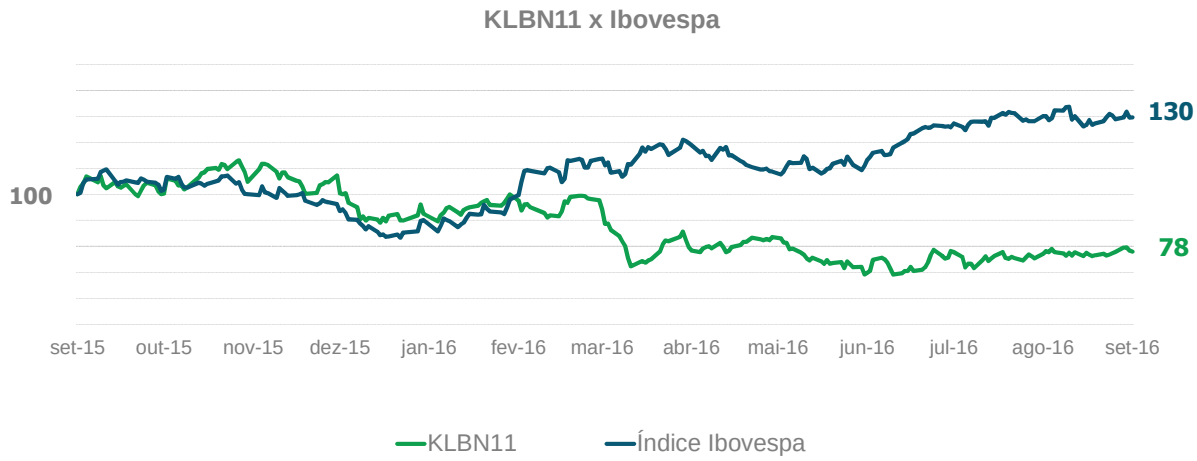
MERCADO DE CAPITAIS

Renda Variável

No terceiro trimestre de 2016, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram valorização de 11%, contra uma valorização de 13% do IBOVESPA. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 549 mil operações que envolveram 190 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R$ 48

Comentário do Desempenho

milhões ao final do período. Nos últimos doze meses, as ações da Klabin tiveram uma desvalorização de 22% contra uma valorização de 30% do IBOVESPA.

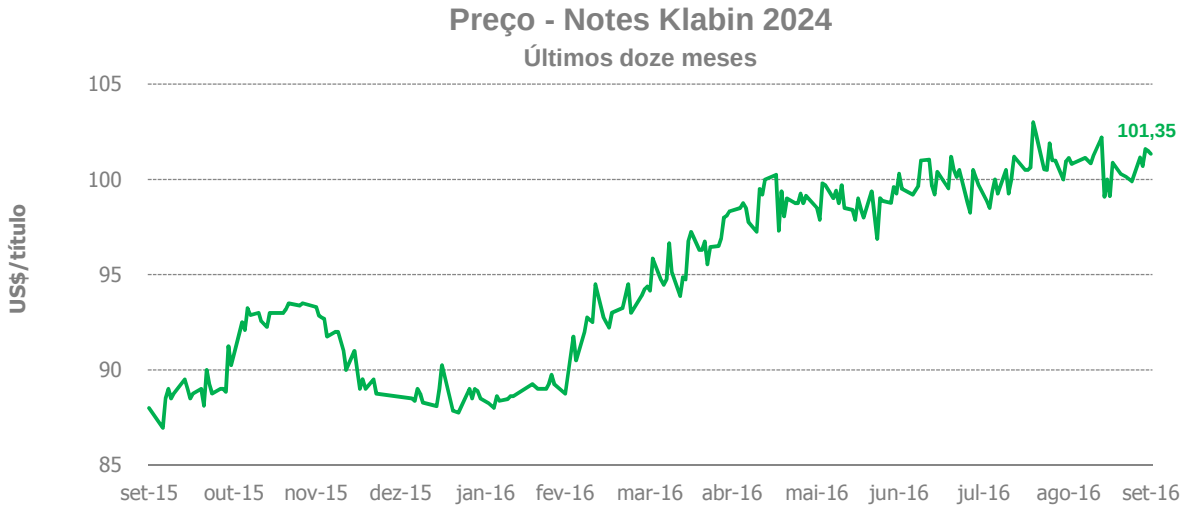


O capital social da Klabin é representado por 4.733 milhões de ações, das quais 1.849 milhões de ações ordinárias e 2.884 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC ("*over-the-counter*"), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces). A Klabin faz parte da carteira vigente até janeiro de 2017.

Renda Fixa

Os títulos representativos de dívida (notes) da Klabin tem vencimento em julho de 2024, valor de emissão de US$ 500 milhões e são negociados no mercado secundário da Bolsa de Luxemburgo. Os títulos foram emitidos à taxa de 5,25% a.a. e os pagamentos de juros são efetuados semestralmente nos meses de janeiro e julho. A Klabin tem grau de investimento BBB- pela agência Fitch Ratings e BB+ pela agência Standard & Poors.



Notas Explicativas

Klabin S.A.

Informações Trimestrais dos períodos de três e nove meses findos em 30 de Setembro de 2016

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS **Página**

	ATIVO	34
	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35
	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	36
	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	38
	DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39
	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	40
	DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	41
1	INFORMAÇÕES GERAIS	42
2	BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	43
3	CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	44
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	45
5	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	46
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	46
7	PARTES RELACIONADAS	48
8	ESTOQUES	50
9	TRIBUTOS A RECUPERAR	50
10	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	51
11	PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	54
12	IMOBILIZADO	55
13	ATIVOS BIOLÓGICOS	56
14	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	59
15	DEBÊNTURES	62
16	FORNECEDORES	64
17	PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	64
18	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66
19	RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	68
20	CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	69
21	RESULTADO FINANCEIRO	70
22	PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	71
23	RESULTADO POR AÇÃO	72
24	SEGMENTOS OPERACIONAIS	74
25	GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	78
26	EVENTOS SUBSEQUENTES	84

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.409.426	4.031.184	5.317.741	5.053.723
Títulos e valores mobiliários	5	576.769	557.143	576.769	557.143
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.145.574	1.171.540	1.399.902	1.539.071
. Perdas estimadas com créd. de liq. duvidosa	6	(45.590)	(37.907)	(45.635)	(37.972)
. Partes relacionadas	7	858.864	771.344	-	-
Estoques	8	801.764	613.811	875.175	701.126
Tributos a recuperar	9	667.642	723.748	674.075	736.501
Outros ativos		174.685	124.002	176.488	126.152
Total do ativo circulante		8.589.134	7.954.865	8.974.515	8.675.744
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais	17	83.877	75.956	85.312	77.391
Tributos a recuperar	9	1.646.378	1.159.638	1.646.378	1.159.638
Outros ativos		307.123	221.246	306.344	219.820
		2.037.378	1.456.840	2.038.034	1.456.849
Investimentos:					
. Participações em controladas	11	1.998.105	1.399.292	528.211	495.839
. Outros		11.436	11.436	11.436	11.436
Imobilizado	12	12.714.902	11.758.931	12.959.771	12.009.146
Ativos biológicos	13	2.467.796	2.857.142	3.688.234	3.606.389
Intangíveis		23.765	12.746	23.796	12.777
		17.216.004	16.039.547	17.211.448	16.135.587
Total do ativo não circulante		19.253.382	17.496.387	19.249.482	17.592.436
Total do ativo		**27.842.516**	**25.451.252**	**28.223.997**	**26.268.180**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	2.367.108	1.700.494	2.360.066	1.716.306
Debêntures	15	274.861	329.810	274.861	329.810
Fornecedores	16	615.404	696.277	627.383	702.199
Obrigações fiscais		39.415	36.384	42.903	45.400
Obrigações sociais e trabalhistas		274.341	192.239	276.927	195.349
Adesão - REFIS	17	65.648	61.772	65.648	61.772
Outras contas a pagar e provisões		137.962	91.870	128.758	111.459
Total do passivo circulante		3.774.739	3.108.846	3.776.546	3.162.295
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	13.815.696	14.450.876	13.859.584	14.834.935
Debêntures	15	873.095	1.140.679	873.095	1.140.679
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.400.979	717.724	1.518.875	954.269
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	65.874	65.797	65.873	65.796
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	218.071	143.116
Adesão - REFIS	17	346.535	361.240	346.535	361.240
Outras contas a pagar e provisões		236.256	253.750	236.076	253.510
Total do passivo não circulante		16.738.435	16.990.066	17.118.109	17.753.545
Total do passivo		20.513.174	20.098.912	20.894.655	20.915.840
Patrimônio líquido					
Capital social		2.384.484	2.383.104	2.384.484	2.383.104
Reservas de capital		1.301.907	1.293.962	1.301.907	1.293.962
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		610.412	748.162	610.412	748.162
Ajustes de avaliação patrimonial		1.042.090	1.064.181	1.042.090	1.064.181
Resultados acumulados		2.132.758	-	2.132.758	-
Ações em tesouraria		(191.014)	(185.774)	(191.014)	(185.774)
Total do patrimônio líquido	18	7.329.342	5.352.340	7.329.342	5.352.340
Total do passivo e patrimônio líquido		**27.842.516**	**25.451.252**	**28.223.997**	**26.268.180**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

		Controladora			
	Nota Explicativa	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
Receita líquida de vendas	19	1.946.079	5.061.519	1.437.780	4.031.274
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	48.581	107.656	59.437	270.517
Custo dos produtos vendidos	20	(1.525.217)	(3.769.881)	(914.535)	(2.886.598)
Lucro bruto		469.443	1.399.294	582.682	1.415.193
Despesas/ receitas operacionais					
Vendas	20	(182.428)	(407.518)	(100.230)	(286.144)
Gerais e administrativas	20	(120.797)	(326.692)	(76.609)	(230.880)
Outras, líquidas	20	6.777	390	(8.044)	(24.970)
		(296.448)	(733.820)	(184.883)	(541.994)
Resultado de equivalência patrimonial	11	81.696	514.597	42.151	53.610
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		254.691	1.180.071	439.950	926.809
Resultado financeiro	21	(242.834)	2.089.062	(2.512.320)	(3.678.783)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		11.857	3.269.133	(2.072.370)	(2.751.974)
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(38.669)	(176.605)	(2.066)	(2.047)
. Diferido	10	58.257	(719.444)	733.603	980.218
		19.588	(896.049)	731.537	978.171
Lucro (prejuízo) líquido do período		**31.445**	**2.373.084**	**(1.340.833)**	**(1.773.803)**
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R$	23	0,0058	0,4398	(0,2483)	(0,3286)
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R$	23	0,0058	0,4398	(0,2483)	(0,3286)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

		Consolidado			
	Nota Explicativa	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
Receita líquida de vendas	19	1.964.848	5.126.953	1.445.697	4.092.082
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	139.745	475.634	98.731	309.499
Custo dos produtos vendidos	20	(1.537.686)	(3.797.491)	(929.311)	(2.917.793)
Lucro bruto		566.907	1.805.096	615.117	1.483.788
Despesas/ receitas operacionais					
Vendas	20	(186.008)	(418.753)	(107.458)	(307.513)
Gerais e administrativas	20	(124.623)	(335.789)	(78.796)	(236.687)
Outras, líquidas	20	7.768	3.671	(7.528)	(23.473)
		(302.863)	(750.871)	(193.782)	(567.673)
Resultado de equivalência patrimonial	11	9.352	33.131	10.707	24.046
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		273.396	1.087.356	432.042	940.161
Resultado financeiro	21	(256.600)	2.052.276	(2.489.678)	(3.672.827)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		16.796	3.139.632	(2.057.636)	(2.732.666)
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(41.480)	(185.836)	(4.810)	(9.961)
. Diferido	10	56.129	(580.712)	721.613	968.824
		14.649	(766.548)	716.803	958.863
Lucro (prejuízo) líquido do período		**31.445**	**2.373.084**	**(1.340.833)**	**(1.773.803)**
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R$	23	0,0058	0,4398	(0,2483)	(0,3286)
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R$	23	0,0058	0,4398	(0,2483)	(0,3286)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado			
	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
Lucro (prejuízo) líquido do período	**31.445**	**2.373.084**	**(1.340.833)**	**(1.773.803)**
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(459)	(22.756)	16.245	21.144
. Atualização do passivo atuarial (ii)	697	2.091	-	-
Resultado abrangente total do período, líquido de impostos	**31.683**	**2.352.419**	**(1.324.588)**	**(1.752.659)**

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado.

(ii) Efeitos que não impatarão o resultado

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais)

Controladora e consolidado

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrim.	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Total
			De ativos próprios	Legal	Incentivos Fiscais	De ativos biológicos	Dividendos propostos	Investim. e capital de giro			
Em 31 de dezembro de 2014	**2.271.500**	**1.295.919**	**48.767**	**98.403**	**7.610**	**1.729.517**	**102.000**	**596.773**	**1.065.446**	**(157.611)**	**-**	**7.058.324**
Prejuízo líquido do período											(1.773.803)	(1.773.803)
Outros resultados abrangentes do período									21.144			21.144
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	21.144	-	(1.773.803)	(1.752.659)
Aumento de capital	104.500			(96.890)	(7.610)							-
Reserva de reavaliação realizada			(52)								52	-
Dividendos complementares 2014 - aprovados AGEO							(102.000)	17				(101.983)
Conversão de debêntures mandatórias conv. em ações	1.849	(1.849)										-
Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações											(40.511)	(40.511)
Aquisição de ações para tesouraria										(11.151)		(11.151)
Dividendos antecipados do exercício											(171.002)	(171.002)
Plano de Outorga de Ações:												-
. Alienação de ações em tesouraria		3.236								2.027		5.263
. Concessão de outorga de ações em tesouraria									(2.433)	2.433		-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações									5.460			5.460
. Vencimento do plano de ações		1.875							(1.875)			-
Em 30 de setembro de 2015	**2.377.849**	**1.299.181**	**48.715**	**1.513**	**-**	**1.729.517**	**-**	**596.790**	**1.087.742**	**(164.302)**	**(1.985.264)**	**4.991.741**
Em 31 de dezembro de 2015	**2.383.104**	**1.293.962**	**48.705**	**1.513**	**31.175**	**715.474**	**-**	**-**	**1.064.181**	**(185.774)**	**-**	**5.352.340**
Lucro líquido do período											2.373.084	2.373.084
Outros resultados abrangentes do período									(20.665)			(20.665)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.665)	-	2.373.084	2.352.419
Conversão de debêntures mandatórias conv. em ações	1.380	(1.380)										-
Aquisição de ações para tesouraria										(9.194)		(9.194)
Plano de Outorga de Ações:												-
. Alienação de ações em tesouraria		4.447								1.769		6.216
. Concessão de outorga de ações em tesouraria									(2.185)	2.185		-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações									5.637			5.637
. Vencimento do plano de ações		4.878							(4.878)			-
Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações						(17.735)					(29.838)	(47.573)
Pagamento de dividendos com Reservas de Lucros - Aprovado AGO						(120.015)						(120.015)
Dividendos antecipados do exercício proposto											(210.488)	(210.488)
Em 30 de setembro de 2016	**2.384.484**	**1.301.907**	**48.705**	**1.513**	**31.175**	**577.724**	**-**	**-**	**1.042.090**	**(191.014)**	**2.132.758**	**7.329.342**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2015
Caixa líquido de atividades operacionais	**663.920**	**959.741**	**871.672**	**1.297.048**
Caixa gerado nas operações	**970.992**	**1.572.938**	**974.611**	**1.709.574**
Lucro (prejuízo) líquido do período	2.373.084	(1.773.803)	2.373.084	(1.773.803)
Depreciação e amortização	512.131	234.920	507.370	227.294
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(107.656)	(270.517)	(475.634)	(309.499)
Exaustão dos ativos biológicos	473.515	492.673	509.827	502.987
Imposto de renda e contribuição social diferidos	719.444	(980.218)	580.712	(968.824)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(1.807.024)	3.930.421	(1.803.471)	4.206.021
Juros, variação monet. e particip. de resultados de debêntures	41.558	370.078	41.558	370.078
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	21.762	30.672	21.762	30.672
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(751.870)	(428.171)	(768.864)	(587.085)
Provisão de juros - REFIS	37.093	35.021	37.093	35.021
Resultado na alienação de ativos	(40.370)	3.831	(40.370)	3.831
Resultado de equivalência patrimonial	(514.597)	(53.610)	(33.131)	(24.046)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.622)	(13.657)	(14.901)	(16.326)
Outras	26.544	(4.702)	39.576	13.253
Variações nos ativos e passivos	**(307.072)**	**(613.197)**	**(102.939)**	**(412.526)**
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(53.871)	(429.132)	146.832	(227.409)
Estoques	(187.953)	(80.413)	(174.049)	(99.908)
Tributos a recuperar	(418.012)	(932.211)	(409.413)	(937.175)
Títulos e valores mobiliários	(19.626)	(41.461)	(19.626)	(41.461)
Outros ativos	(153.246)	(30.978)	(153.546)	(25.641)
Fornecedores	459.827	709.145	465.884	709.394
Obrigações fiscais	3.031	(2.495)	(2.497)	(4.896)
Obrigações sociais e trabalhistas	82.102	65.544	81.578	66.434
Outros passivos	(19.324)	128.804	(38.102)	148.136
Caixa líquido atividades de investimento	**(2.026.028)**	**(3.264.644)**	**(2.045.903)**	**(3.243.251)**
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(1.956.723)	(3.184.705)	(1.958.680)	(3.190.821)
Custo plantio ativos biológicos	(79.633)	(51.216)	(96.746)	(72.546)
Recebimento na alienação de ativos	8.765	12.550	8.765	12.550
Aquisição invest. e integralização de capital em controladas	-	(53.739)	-	-
Resultados recebidos de empresas controladas	1.563	12.466	758	7.566
Caixa líquido atividades de financiamento	**1.740.350**	**2.619.027**	**1.438.249**	**2.070.919**
Captação de empréstimos e financiamentos	3.612.638	4.427.921	3.262.870	3.849.796
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.152.950)	(1.187.535)	(1.152.766)	(1.157.305)
Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	(385.857)	(342.486)	(385.857)	(342.486)
Aquisição de ações para tesouraria	(9.194)	(11.151)	(9.194)	(11.151)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	6.216	5.263	6.216	5.263
Entrada de investidores SCPs	-	-	65.000	-
Pagamento dividendos SCP's	-	-	(17.517)	(213)
Dividendos pagos	(330.503)	(272.985)	(330.503)	(272.985)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	**378.242**	**314.124**	**264.018**	**124.716**
Saldo inicial de caixa e equivalentes	**4.031.184**	**4.030.951**	**5.053.723**	**5.245.833**
Saldo final de caixa e equivalentes	**4.409.426**	**4.345.075**	**5.317.741**	**5.370.549**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2015
Receitas				
. Venda produtos	6.023.812	4.953.348	6.106.411	5.044.786
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	107.656	270.517	475.634	309.499
. Outras receitas	8.924	6.500	8.924	6.500
. Perdas estimadas com créd. de liq. duvidosa	(7.683)	7.162	(7.663)	7.139
	6.132.709	**5.237.527**	**6.583.306**	**5.367.924**
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(1.965.886)	(1.637.574)	(1.978.545)	(1.684.356)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.141.960)	(816.062)	(1.137.858)	(827.223)
	(3.107.846)	**(2.453.636)**	**(3.116.403)**	**(2.511.579)**
Valor adicionado bruto	**3.024.863**	**2.783.891**	**3.466.903**	**2.856.345**
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(985.646)	(727.593)	(1.017.197)	(730.281)
Valor adicionado líquido produzido	**2.039.217**	**2.056.298**	**2.449.706**	**2.126.064**
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	514.597	57.898	33.131	24.046
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	459.999	828.144	473.897	531.507
	974.596	**886.042**	**507.028**	**555.553**
Valor adicionado total a distribuir	**3.013.813**	**2.942.340**	**2.956.734**	**2.681.617**
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	664.371	524.776	681.820	543.910
. Benefícios	171.875	132.673	172.464	133.199
. FGTS	50.653	42.820	50.764	42.930
	886.899	**700.269**	**905.048**	**720.039**
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	1.273.527	(636.132)	1.147.615	(614.032)
. Estaduais	101.117	107.212	101.117	107.212
. Municipais	9.507	8.988	9.507	8.988
	1.384.151	**(519.932)**	**1.258.239**	**(497.832)**
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	(1.629.063)	4.506.927	(1.578.379)	4.204.334
	(1.629.063)	**4.506.927**	**(1.578.379)**	**4.204.334**
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos e participação resultados deb. 6° emissão	378.076	211.513	378.076	211.513
. Lucros retidos (prejuízo absorvido) do período	1.993.750	(1.956.437)	1.993.750	(1.956.437)
	2.371.826	**(1.744.924)**	**2.371.826**	**(1.744.924)**
	3.013.813	**2.942.340**	**2.956.734**	**2.681.617**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. ("Companhia") e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis para embalagem, sacos de papel, caixas de papelão ondulado e celulose. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações ("Units") negociados na BM&F Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora ("Klabin S.A.") também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação ("SCPs"), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. ("Companhia") e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 27 de outubro de 2016.

1.1 Início das operações de celulose ("Projeto Puma")

No mês de março de 2016 foi dado o início das operações da sua nova fábrica de celulose ("unidade Puma") no município de Ortigueira no Paraná. Este projeto será responsável pelas operações do segmento de Celulose da Companhia, avançando em diferentes mercados, fornecendo celuloses branqueadas de fibra curta, de fibra longa e *fluff*.

O primeiro fardo de celulose foi produzido em 4 de março de 2016, já com a certificação FSC-*Forest Stewardship Council*. A comercialização da celulose teve início em abril de 2016 e evolui ao longo do segundo e terceiro trimestres.

1.2 Contrato de comercialização de celulose

Em 4 maio de 2015, a Companhia em conjunto com a Fibria Celulose S.A. ("Fibria") comunicou ao mercado o acordo firmado para o fornecimento de celulose de fibra curta, que está sendo produzida na nova fábrica de celulose, na cidade de Ortigueira no Estado do Paraná.

O contrato iniciou no segundo trimestre de 2016 e tem prazo de seis anos, podendo ser renovado mediante acordo entre as partes. Fica estabelecido o compromisso de compra de um volume mínimo de 900 mil toneladas anuais pela Fibria nos primeiros quatro anos, com redução gradual nos dois anos seguintes, para comercialização em países fora da América do Sul. O preço será o médio líquido praticado pela Fibria no mercado.

A operação comercial resultante desse contrato é uma inovação no mercado global de celulose, que trará benefícios para ambas as empresas à medida que alia a expertise comercial da Fibria com a reconhecida competência industrial da Klabin.

Notas Explicativas

1.3 Constituição de subsidiária integral Klabin Áustria

Em 22 de junho de 2016, a Companhia constituiu uma subsidiária integral sediada na Áustria, denominada Klabin Áustria, com o objetivo de melhorar a gestão sobre suas exportações, internalizando atividades de logística de distribuição na Europa, administração e conservação dos estoques, pagamento de fornecedores e recebimento de clientes.

1.4 Criação de Sociedade em Conta de Participação Harmonia

Em 5 de agosto de 2016, a Companhia constituiu uma nova Sociedade em Conta de Participação ("SCP", denominada Harmonia, com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento.

Para constituição da nova sociedade, a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, aportou R$ 102 milhões em ativos florestais e direito de uso de terras, enquanto sócios investidores aportaram R$ 65 milhões em caixa na sociedade. A SCP assegura à Companhia o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

1.5 Aquisição de ativos industriais da Hevi

Em 01 de agosto de 2016, a Companhia concluiu a aquisição de ativos industriais da Hevi Embalagens da Amazônia Ltda ("Hevi"), correspondentes a máquinas e instalações para a produção de caixas de papelão ondulado em Manaus (AM), com capacidade de 22 mil toneladas/ano incrementando as operações da unidade de negócio de conversão, atendendo a estratégia de crescimento consistente estabelecida pela Administração, contando com uma nova filial em nova localidade.

O valor da aquisição dos ativos totalizou aproximadamente R$ 60 milhões. O modelo da operação foi feito através da aquisição de parte dos ativos da Hevi, sem aquisições de ações ou controle da empresa Hevi. A Administração da Companhia, aplicando os conceitos do CPC 15 – Combinação de Negócios, entendeu que a referida operação se caracterizava nos conceitos da norma, portanto procedeu com a análise da alocação do preço de compra (*purchase price alocation*), atribuindo valores econômicos, obtidos com laudo de terceiros especializados, aos ativos adquiridos. A apuração do preço de compra gerou o montante de R$ 2.900 de ganho por compra vantajosa, registrados em "Outras, líquidas".

No período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a nova operação apurou R$ 5.905 de Receita Líquida de Vendas e Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiros equivalente ao prejuízo de R$ 1.248, alocados no segmento de Conversão.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2015 e nelas descritas na Nota Explicativa 2.2.

Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais.

2.3 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

Conforme mencionado nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015, foram revisadas e emitidas normas e interpretações com início de vigência nos próximos exercícios. O impacto na Companhia destas normas está sendo avaliado pela Administração e serão aplicados quando necessários.

As revisões de normas e interpretações que entram em vigor no exercício de 2016 não têm impacto relevante sobre as Informações Trimestrais da Companhia.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As Informações Trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) os lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados. As informações trimestrais consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 30 de setembro de 2016, 31 de dezembro de 2015 e 30 de setembro de 2015, como seguem:

Notas Explicativas

	País Sede	Atividade	Participação	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2015
Empresas controladas:						
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Ltd.	Cayman Islands	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
. Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	-	-
Sociedades em Conta de Participação:						
Correia Pinto	Brasil	Reflorestamento	Direta	91	88	88
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	85	77	76
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	82	76	74
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	68	-	-
Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial, nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia seguindo suas políticas de aplicações de recursos tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco e sem risco significante de modificação de valor. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e bancos - moeda nacional	10.352	20.416	13.441	21.590
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	12.538	34.921
Aplicações - moeda nacional	4.096.558	3.661.827	4.247.779	3.767.021
Aplicações - moeda estrangeira (i)	302.516	348.941	1.043.983	1.230.191
	4.409.426	**4.031.184**	**5.317.741**	**5.053.723**

(i) Em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 14,27% (14,32% em 31 de dezembro de 2015), e as aplicações em moeda estrangeira, correspondentes a operações de *Time Deposit* firmados em dólar e *over night*, possuem taxa média de remuneração anual de 0,53% (0,55% em 31 de dezembro de 2015), com liquidez garantida pelas instituições financeiras.

Notas Explicativas

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional ("LFT") e Título do Tesouro Direito ("NTN-B"). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2020 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 6% com vencimentos em 2020 e 2022.

Em 30 de setembro de 2016 o saldo desses títulos é de R$ 576.769 (R$ 557.143 em 31 de dezembro de 2015), os quais a Administração classificou como ativos financeiros disponíveis para venda. Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Clientes				
. Nacionais	830.729	920.171	830.801	920.232
. Estrangeiros	314.845	251.369	569.101	618.839
Total de clientes	**1.145.574**	**1.171.540**	**1.399.902**	**1.539.071**
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	(45.590)	(37.907)	(45.635)	(37.972)
	1.099.984	**1.133.633**	**1.354.267**	**1.501.099**
Vencidos	**59.208**	**91.490**	**64.677**	**92.594**
% Total da Carteira (s/ PECLD)	1,19%	4,57%	1,36%	3,55%
01 a 10 dias	3.627	4.685	3.627	4.685
11 a 30 dias	2.957	10.483	7.816	10.875
31 a 60 dias	1.292	6.961	1.848	7.608
61 a 90 dias	5.076	14.344	5.085	14.344
+ de 90 dias	46.256	55.017	46.301	55.082
A Vencer	1.086.366	1.080.050	1.335.225	1.446.477
Total da Carteira	**1.145.574**	**1.171.540**	**1.399.902**	**1.539.071**

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 72 dias para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 140 dias para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 25, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação da perda estimada está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**(45.177)**	**(45.245)**
Perdas estimadas do período	(16.349)	(16.347)
Reversões das perdas estimadas	1.750	1.750
Baixa definitiva	21.869	21.870
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**(37.907)**	**(37.972)**
Perdas estimadas do período	(18.967)	(18.947)
Reversões das perdas estimadas	5.653	5.653
Baixa definitiva	5.631	5.631
Saldo em 30 de setembro de 2016	**(45.590)**	**(45.635)**

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Controladora												
										30/09/2016	31/12/2015	30/09/2015
Tipo de relação	Klabin Trade (i) e (vi) Controlada	Klabin Argentina (i) Controlada	Klabin Finance (vi)	Soc. Conta de Participação Correia Pinto (ii) e (v) Controlada	Monteiro Aranha S.A. (iii) Acionista	Klabin Irmãos & Cia. (iii),(iv)e(viii) Acionista	BNDES (vi) Acionista	Outras (vii) e (viii)	Total	Total	Total
Saldos												
Ativo circulante	837.304	11.746		1.321		931		8.493	859.795	772.425	
Ativo não circulante								1.835	1.835	2.549	
Passivo circulante			23.845	941	648	7.991	649.289	20.014	702.728	457.287	
Passivo não circulante			1.574.407				3.814.465	182	5.389.054	5.285.610	
Transações												
Receita de vendas	805.528	54.415		5.456				8.692	874.091		747.796
Compras				(5.253)				(27.943)	(33.196)		(10.239)
Despesa de juros s/ financiamento			(78.182)				(250.575)		(328.757)		(189.032)
Despesa Comissão de aval						(22.384)			(22.384)		(15.262)
Despesa de royalties					(5.442)	(26.557)		(4.270)	(36.269)		(33.284)

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos nas condições estabelecidas entre as partes;
(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos nas condições usuais de mercado;
(iii) Licenciamento de uso de marca;
(iv) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre;
(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições usuais de mercado;
(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;
(vii) Adiantamento para futura subscrição de capital;
(viii) Outras

Notas Explicativas

	Consolidado						
					30/09/2016	31/12/2015	30/09/2015
	Monteiro Aranha S.A.	Klabin Irmãos & Cia.	BNDES	Outras	Total	Total	Total
	(i)	(i), (ii)e(iv)	(iii)	(iv)			
Tipo de relação	Acionista	Acionista	Acionista				
Saldos							
Ativo circulante		931			**931**	**1.081**	
Passivo circulante	648	7.991	649.289	3.672	**661.600**	**425.044**	
Passivo não circulante			3.814.465		**3.814.465**	**3.723.450**	
Transações							
Despesa de juros s/ financiamento			(250.575)		**(250.575)**		**(143.224)**
Comissão de aval - despesa		(22.384)			**(22.384)**		**(15.262)**
Despesa de royalties	(5.442)	(26.557)		(4.270)	**(36.269)**		**(33.284)**

(i) Licenciamento de uso de marca;
(ii) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre;
(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;
(iv) Outras

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 10 de março de 2016 o montante global da remuneração anual da Administração e do conselho fiscal, fixada em até R$ 56.100 para o exercício de 2016 (R$ 46.094 para o exercício de 2015).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do conselho fiscal:

	Controladora e consolidado					
	Curto prazo		Longo prazo		Total dos benefícios	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Administração e conselho fiscal	24.347	22.566	5.387	3.814	29.734	26.380

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica “Despesas operacionais - administrativas”.

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 22.

Notas Explicativas

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Produtos acabados	165.241	124.413	212.131	162.899
Matérias-primas	213.425	170.026	232.574	203.596
Madeiras e toras	222.435	150.842	222.435	150.842
Material de manutenção	197.281	161.956	201.844	167.478
Perdas estimadas	(12.936)	(13.633)	(13.096)	(13.862)
Outros	16.318	20.207	19.287	30.173
	801.764	**613.811**	**875.175**	**701.126**

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Custo dos produtos vendidos".

A Companhia não tem estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/09/2016		31/12/2015	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	179.310	1.195.496	122.397	1.048.897
PIS	34.951	22.995	40.056	10.897
COFINS	160.996	118.205	179.329	62.578
IR/CS	230.038	-	324.041	-
IPI	42.328	272.798	19.145	-
Outros	20.019	36.884	38.780	37.266
Controladora	**667.642**	**1.646.378**	**723.748**	**1.159.638**
Controladas	6.433	-	12.753	-
Consolidado	**674.075**	**1.646.378**	**736.501**	**1.159.638**

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos, desde que aplicável.

No mês de maio de 2016 a Companhia registrou créditos de IPI decorrentes de decisão favorável em processo tributário, transitado em julgado, substancialmente alocados no resultado financeiro. Os créditos já estão disponíveis para compensação nos termos da legislação tributária em vigor.

O PIS/COFINS e o ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

Notas Explicativas

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	**31/12/2015**	**30/09/2016**	**31/12/2015**
Provisões fiscais, prev, trabalhistas e cíveis	22.397	24.556	22.397	24.556
Prejuízos fiscais e bases negativas	806.965	892.392	807.023	892.392
Passivo atuarial	21.038	20.314	21.038	20.314
Outras diferenças temporárias	175.268	71.282	175.268	71.366
Ativo não circulante	**1.025.668**	**1.008.544**	**1.025.726**	**1.008.628**
Valor justo dos ativos biológicos	570.288	692.340	615.622	856.369
Revisão vida útil imobilizado (Lei 12.973/14)	352.980	322.032	352.980	322.032
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	486.889	489.178	559.509	561.798
Ajuste a valor presente de saldos	44.471	45.641	44.471	45.641
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	170.052	131.939	170.052	131.939
Variação cambial diferida (i)	748.170	-	748.170	-
Outras diferenças temporárias	53.797	45.138	53.797	45.118
Passivo não circulante	**2.426.647**	**1.726.268**	**2.544.601**	**1.962.897**
Saldo líquido no balanço (passivo)	**1.400.979**	**717.724**	**1.518.875**	**954.269**

(i) A Administração optou pelo critério de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa para o exercício de 2016, gerando diferenças temporárias de variação cambial, as quais serão tributadas em função da liquidação dos débitos e obrigações denominados em moeda estrangeira.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2016	
	Controladora	**Consolidado**
2017	289.913	289.913
2018	206.479	206.479
2019	169.770	169.770
2020	359.506	359.564
	1.025.668	**1.025.726**

A projeção acima, de realização do saldo, pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas informações financeiras sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 17.

Notas Explicativas

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
Resultado de imposto corrente	(38.669)	(162.948)	(2.066)	(2.047)
Ajuste do exercício anterior	-	(13.657)	-	-
Corrente	**(38.669)**	**(176.605)**	**(2.066)**	**(2.047)**
Constituição e reversão de diferenças temporárias	74.982	(648.398)	732.684	1.004.652
Reavaliação vida útil imobilizado	11.789	30.948	10.811	34.263
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(28.514)	(101.994)	(9.892)	(58.697)
Diferido	**58.257**	**(719.444)**	**733.603**	**980.218**

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
Resultado de imposto corrente	(41.480)	(172.179)	(4.810)	(9.961)
Ajuste do exercício anterior	-	(13.657)	-	-
Corrente	**(41.480)**	**(185.836)**	**(4.810)**	**(9.961)**
Constituição e reversão de diferenças temporárias	49.046	(625.172)	708.701	981.862
Reavaliação vida útil imobilizado	11.789	30.948	10.811	34.263
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(4.706)	13.512	2.101	(47.301)
Diferido	**56.129**	**(580.712)**	**721.613**	**968.824**

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**11.857**	**3.269.133**	**(2.072.370)**	**(2.751.974)**
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(4.031)	(1.111.505)	704.606	935.671
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	27.777	174.963	14.331	18.227
Outros efeitos	(4.158)	40.493	12.600	24.273
	19.588	**(896.049)**	**731.537**	**978.171**
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(38.669)	(176.605)	(2.066)	(2.047)
. Diferido	58.257	(719.444)	733.603	980.218
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	**19.588**	**(896.049)**	**731.537**	**978.171**

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**16.796**	**3.139.632**	**(2.057.636)**	**(2.732.666)**
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(5.711)	(1.067.475)	699.596	929.106
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - empresas controladas (i)	24.790	260.305	716	2.565
Resultado de equivalência patrimonial	3.180	11.265	3.641	8.176
Outros efeitos	(7.610)	29.357	12.850	19.016
	14.649	**(766.548)**	**716.803**	**958.863**
Imposto de renda e contribuição social	-			
. Corrente	(41.480)	(185.836)	(4.810)	(9.961)
. Diferido	56.129	(580.712)	721.613	968.824
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	**14.649**	**(766.548)**	**716.803**	**958.863**

(i) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se substancialmente as diferenças entre o Regime de Lucro Real adotado pela Companhia para o Regime de Lucro Presumido adotado por algumas de suas controladas.

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Soc. Conta de Participação Correia Pinto	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mt Alegre	Soc. Conta de Participação Harmonia	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2014	**(25.382)**	**463.605**	**68.403**	**118.763**	-	**483.204**	**135.066**	**1.243.659**
Aquisição e integralização de capital	109.880						2.388	112.268
Dividendos distribuídos		(4.900)				(17.007)		(21.907)
Equivalência patrimonial (ii)	(30.378)	(1.007)	14.647	34.708		29.641	22.705	70.316
Variação cambial de investimento no exterior							(5.044)	(5.044)
Em 31 de dezembro de 2015	**54.120**	**457.698**	**83.050**	**153.471**	-	**495.838**	**13.816**	**1.399.292**
Aquisição e integralização de capital					102.354		4.923	107.277
Ajuste de exercícios anteriores							1.258	1.258
Dividendos distribuídos			(805)			(758)		(1.563)
Equivalência patrimonial (ii)	(4.145)	295.507	49.095	101.336	32.968	33.131	6.705	514.597
Variação cambial de investimento no exterior							(22.756)	(22.756)
Em 30 de setembro de 2016	**49.975**	**753.205**	**131.340**	**254.807**	**135.322**	**528.211**	**3.946**	**1.998.105**

Resumo das informações trimestrais das controladas em 30 de setembro de 2016

Ativo total	1.685.075	914.962	158.864	319.149	221.920	1.371.929	
Passivo total	1.635.100	89.348	3.651	7.555	21.597	336.222	
Patrimônio líquido	49.975	825.614	155.213	311.594	200.323	1.035.707	
Resultado do período	8.993	300.413	63.648	108.125	32.968	70.633	

(ii) Por tratar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corsico não é consolidada, sendo o único investimento apresentado nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.
(iii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicati.

Notas Explicativas

12 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

			30/09/2016	31/12/2015
Controladora	**Custo**	**Depreciação Acumulada**	**Líquido**	**Líquido**
Terrenos	1.832.021	-	**1.832.021**	**1.776.761**
Edifícios e construções	2.063.968	(280.848)	**1.783.120**	**438.188**
Máquinas, equipamentos e instalações	10.932.371	(2.719.401)	**8.212.970**	**2.718.311**
Obras e instalações em andamento	577.925	-	**577.925**	**6.620.794**
Outros (i)	569.051	(260.185)	**308.866**	**204.877**
	15.975.336	**(3.260.434)**	**12.714.902**	**11.758.931**
Consolidado				
Terrenos	2.064.615	-	**2.064.615**	**2.008.613**
Edifícios e construções	2.068.402	(282.858)	**1.785.544**	**441.580**
Máquinas, equipamentos e instalações	10.950.353	(2.729.627)	**8.220.726**	**2.726.086**
Obras e instalações em andamento	579.089	-	**579.089**	**6.627.185**
Outros (i)	571.236	(261.439)	**309.797**	**205.682**
	16.233.695	**(3.273.924)**	**12.959.771**	**12.009.146**

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 14.

b) Movimentação sumária do imobilizado

						Controladora
	Terrenos	**Edifícios e construções**	**Máquinas, equipamentos e instalações**	**Obras e instalações em andamento**	**Outros**	**Total**
Saldo 31 de dezembro de 2014	**1.784.065**	**449.862**	**2.740.247**	**2.948.566**	**188.727**	**8.111.467**
Adições (i)	7.348	(4.563)	-	3.687.304	1.426	3.691.515
Baixas	(20.951)	(790)	(3.060)	-	(582)	(25.383)
Depreciação		(21.107)	(274.241)		(32.069)	(327.417)
Transferências Internas	6.299	14.954	255.860	(324.106)	46.993	-
Juros capitalizados (ii)	-			313.971	-	313.971
Outros	-	(168)	(495)	(4.941)	382	(5.222)
Saldo 31 de dezembro de 2015	**1.776.761**	**438.188**	**2.718.311**	**6.620.794**	**204.877**	**11.758.931**
Adições (i)	-	(56.947)	(74)	1.474.144	(1.100)	1.416.023
Baixas	(16.696)	(69)	(10.790)	(1.005)	6.436	(22.124)
Depreciação		(42.438)	(447.784)		(44.279)	(534.501)
Transferências Internas	71.957	1.660.885	6.040.651	(8.154.902)	381.409	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	130.640	-	130.640
Outros	(1)	(216.499)	(87.344)	508.254	(238.477)	(34.067)
Saldo 30 de setembro de 2016	**1.832.021**	**1.783.120**	**8.212.970**	**577.925**	**308.866**	**12.714.902**

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Juros capitalizados ao ativo imobilizado relacionado aos financiamentos captados para custeio de projetos de investimeno, como Projeto Puma, vide notas axplicativas 14, 15 e 21.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2014	**2.013.562**	**453.484**	**2.745.677**	**2.949.530**	**189.134**	**8.351.387**
Adições (i)	9.737	(4.482)	4.330	3.692.435	2.091	3.704.111
Baixas	(20.951)	(789)	(3.077)	-	(488)	(25.305)
Depreciação		(21.268)	(275.562)	-	(32.276)	(329.106)
Transferências Internas	6.299	14.954	255.860	(324.106)	46.993	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	313.971	-	313.971
Outros	(34)	(319)	(1.142)	(4.645)	228	(5.912)
Saldo 31 de dezembro de 2015	**2.008.613**	**441.580**	**2.726.086**	**6.627.185**	**205.682**	**12.009.146**
Adições (i)	903	(56.915)	368	1.474.208	(584)	1.417.980
Baixas	(16.696)	(69)	(10.790)	(1.005)	6.533	(22.027)
Depreciação		(42.533)	(448.514)	-	(44.445)	(535.492)
Transferências Internas	71.957	1.660.885	6.044.034	(8.159.676)	382.800	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	130.640	-	130.640
Outros	(162)	(217.404)	(90.458)	507.737	(240.189)	(40.476)
Saldo 30 de setembro de 2016	**2.064.615**	**1.785.544**	**8.220.726**	**579.089**	**309.797**	**12.959.771**

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Juros capitalizados ao ativo imobilizado relacionado aos financiamentos captados para custeio de projetos de investimeno, como Projeto Puma, vide notas axplicativas 14, 15 e 21.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

Conforme mencionado na nota explicativa 1, com o início das operações do Projeto Puma, os itens foram substancialmente capitalizados, R$ 7.547.394 em 30 de setembro de 2016, dando início a sua depreciação incorrida de R$ 245.969, e o registro de juros capitalizados ao imobilizado foi interrompido.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações	2,86 a 10 (i)
Outros	4 a 20

(i) Taxa predominante de 6%.

d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de setembro de 2016, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) construção da nova fábrica de celulose (“Projeto Puma”), (ii) programa da Central de Pesquisa e Desenvolvimento no Paraná, (iii) primarização do carregamento florestal e (iv) investimentos correntes nas operações da Companhia.

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 30 de setembro de 2016 e 2015 e 31 de dezembro de 2015.

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de

Notas Explicativas

produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros. Em 30 de setembro de 2016, considerando sua participação na área florestal da sua controlada em conjunto Florestal Vale do Corisco, a Companhia tem 231 mil hectares (235 mil hectares em 31 de dezembro de 2015) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	**31/12/2015**	**30/09/2016**	**31/12/2015**
Custo de formação dos ativos biológicos	806.356	836.726	1.145.697	1.103.596
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.661.440	2.020.416	2.542.537	2.502.793
	2.467.796	**2.857.142**	**3.688.234**	**3.606.389**

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possíel de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de prosução da floresta somente após este período;

(ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são

Notas Explicativas

ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações financeiras.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**3.010.395**	**3.667.085**
Plantio	70.069	100.471
Exaustão:		
. Custo histórico	(77.728)	(79.814)
. Ajuste ao valor justo	(598.316)	(605.489)
Variação de valor justo por:		
. Preço	11.950	36.114
. Crescimento	452.749	499.999
Alienação de ativos	(11.977)	(11.977)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**2.857.142**	**3.606.389**
Plantio	79.633	96.746
Exaustão:		
. Custo histórico	(65.877)	(73.937)
. Ajuste ao valor justo	(407.638)	(435.890)
Variação de valor justo por:		
. Preço	27.691	36.954
. Crescimento	79.965	438.680
Compra de ativos	53.236	53.236
Alienação de ativos	(33.944)	(33.944)
Constituição de controlada (i)	(122.412)	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	**2.467.796**	**3.688.234**

(i) Constituição de Sociedade em Conta de Participação descrita no item 1.4.

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços praticados referem-

Notas Explicativas

se aos preços praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decréscimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 30 de setembro de 2016 foi equivalente a R$59/m³ (R$57/ m³ em 31 de dezembro de 2015).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa à partir da primeira avaliação trimestral de cada exercício, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico em 30 de setembro de 2016 foi de 6,4% em moeda constante (5,9% em 31 de dezembro de 2015).

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %			30/09/2016
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(i) + 1,5	9.525	-	9.525
. BNDES - Projeto Puma	6,0 a TJLP + 2,48	225.795	1.738.728	1.964.523
. BNDES - Outros	TJLP + 4,82 e cesta(i) + 2,06	158.676	472.634	631.310
. BNDES - FINAME	2,5 a 10,28	102.383	236.036	338.419
. Notas de crédito à exportação (em R$)	CDI	56.727	961.500	1.018.227
. Outros	1,0 a 6,8	60.157	107.502	167.659
. Comissões		(1.587)	(7.986)	(9.573)
		611.676	3.508.414	4.120.090
Em moeda estrangeira (ii)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,6	115.019	1.094.399	1.209.418
. BNDES - Outros	USD + 1,71 a 6,7	37.891	272.668	310.559
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,7 a 6,4	1.053.660	886.463	1.940.123
. Notas de crédito à exportação	USD + 2,0 a 8,0	435.706	4.929.713	5.365.419
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 3,1 a 5,7	23.845	1.574.407	1.598.252
. BID	USD + Libor 6M + 1,4 a 1,78	2.308	746.626	748.934
. Finnvera	USD + Libor 6M + 1 a 3,4	111.186	913.714	1.024.900
. Comissões		(24.183)	(110.708)	(134.891)
		1.755.432	10.307.282	12.062.714
Total Controladora		**2.367.108**	**13.815.696**	**16.182.804**
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (ii)				
. Bonds (*Notes*)	USD + 5,2	17.515	1.623.100	1.640.615
. Comissões		(712)	(4.805)	(5.517)
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(23.845)	(1.574.407)	(1.598.252)
		(7.042)	43.888	36.846
Total Consolidado		**2.360.066**	**13.859.584**	**16.219.650**

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(ii) Em dólares norte-americanos

Notas Explicativas

	Juros anuais %	31/12/2015		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(i) + 1,5	40.947	507	41.454
. BNDES - Projeto Puma	6,0 a TJLP + 2,48	46.742	1.692.054	1.738.796
. BNDES - Outros	TJLP + 4,82 e cesta(i) + 2,06	162.233	441.669	603.902
. BNDES - FINAME	2,5 a 10,28	107.882	312.311	420.193
. Notas de crédito à exportação (em R$)	CDI	219.679	961.500	1.181.179
. Outros	1,0 a 6,8	72.693	155.995	228.688
. Comissões		(2.174)	(4.040)	(6.214)
		648.002	3.559.996	4.207.998
Em moeda estrangeira (ii)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,6	12.558	992.042	1.004.600
. BNDES - Outros	USD + 1,71 a 6,7	50.182	284.867	335.049
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,7 a 6,4	415.180	1.581.444	1.996.624
. Notas de crédito à exportação	USD + 2,0 a 8,0	492.904	5.347.602	5.840.506
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 3,1 a 5,7	30.122	1.561.920	1.592.042
. Finnvera	USD + Libor 6M + 1 a 3,4	58.756	1.116.365	1.175.121
. Outros	USD + 1,9	27.721	116.671	144.392
. Comissões		(34.931)	(110.031)	(144.962)
		1.052.492	10.890.880	11.943.372
Total Controladora		**1.700.494**	**14.450.876**	**16.151.370**
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (ii)				
. Bonds (*Notes*)	USD + 5,2	46.790	1.952.400	1.999.190
. Comissões		(856)	(6.421)	(7.277)
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(30.122)	(1.561.920)	(1.592.042)
		15.812	384.059	399.871
Total Consolidado		**1.716.306**	**14.834.935**	**16.551.241**

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(ii) Em dólares norte-americanos

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE), projeto de expansão do segmento de papéis, denominado MA 1100 e projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até fevereiro de 2024.

Bonds (*Notes*)

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral "Klabin Finance S.A." emitiu títulos representativos de dívida (*Notes*) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF). Os títulos perfazem um total de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, com tipo de emissão Senior Notes 144A/Reg S. A captação foi concluída em 16 de julho de 2014, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais.

Notas Explicativas

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Pojeto Puma. O valor do compromisso é de USD 460 milhões, divididos em duas tranches, sendo a primeira de USD 415 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de USD 45 milhões com juros de Libor 6M + 1%a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 303 milhões e o restante será liberado no quarto trimestre de 2016, na medida em que são realizados os pagamentos aos fornecedores do projeto.

BID

O valor do compromisso é de USD 300 milhões, dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,8% a.a. e a segunda tranche de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,4%. Nos seis primeiros meses de 2016 foram feitas duas liberações totalizando USD 230. O restante será liberado no quarto trimestre de 2016 e ao longo de 2017.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de setembro de 2016 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Valor	208.084	2.288.600	2.244.300	2.319.800	2.076.100	1.520.800	3.201.900	**13.859.584**

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**8.818.356**	**9.640.108**
Captações	5.503.704	4.925.579
Provisão de Juros	783.758	889.295
Variação cambial e monetária	3.264.954	3.429.519
Amortizações e pagamento de juros	(2.169.424)	(2.279.124)
Transferências comissões	(49.978)	(54.136)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**16.151.370**	**16.551.241**
Captações	3.612.638	3.262.870
Provisão de Juros	736.741	730.789
Variação cambial e monetária	(2.413.125)	(2.403.620)
Amortizações e pagamento de juros	(1.904.820)	(1.921.630)
Saldo em 30 de setembro de 2016	**16.182.804**	**16.219.650**

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Otacílio Costa – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira - PR, objeto dos respectivos financiamentos, além de depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores Klabin Irmãos & Cia.

O financiamento junto ao Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Lages – SC, Piracicaba – SP, Betim - MG e Goiana – PE.

Notas Explicativas

O financiamento junto ao BID é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto - SC, Jundiaí/Distrito Industrial – SP e Jundiaí/Tijuco Preto – SP.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

15 DEBÊNTURES

a) 6ª emissão de debêntures

A companhia concluiu em 7 de janeiro de 2014 a subscrição e integralização da totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor unitário de R$62,50, totalizando R$1,7 bilhão. As debêntures são mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, sem garantias e em moeda nacional. A conversão das debêntures se dará na proporção de uma debênture para 5 (cinco) "Units", sendo esta o certificado de depósito de ações composto de 1 (uma) ação nominativa ordinária - ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN.

Cabe aos debenturistas a possibilitade de conversão das debêntures em "Units" de forma antecipada a qualquer momento, após o período de *lock up*, correspondente a 18 meses após a emissão. Cabe a Companhia a conversão antecipada somente após a conclusão das obras do Projeto Puma com atingimento de níveis operacionais.

Os recursos obtidos na emissão das debêntures foram destinados à construção da planta de celulose relacionada ao Projeto Puma.

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 8 de janeiro de 2019 e remuneração de 8% a.a., somada a variação monetária de reais por dólares americanos.

Adicionalmente, as debêntures participam em qualquer distribuição de resultado aos acionistas da Companhia, sendo calculada como se as ações que serão convertidas futuramente já existissem. Tais distribuições tem seu valor deduzido do patrimônio líquido por conta de sua natureza como instrumento de patrimônio.

A partir do dia 07 de julho de 2015, as debêntures começaram a ser negociadas na BM&F Bovespa com o código KLBN-DCA61.

De acordo com o CPC 39 - Instrumentos Financeiros Apresentação, a Companhia contabilizou as referidas debêntures como instrumento composto (híbrido), tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de "Reserva de Capital" no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

b) 7ª emissão de debêntures

A companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R$ 14,40, totalizando R$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R$ mil	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
1ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	55.555.000		**799.992**						

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de "Units" (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) Unit para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilitade de conversão das debêntures em "Units" de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
			30/09/2016			31/12/2015
	6º Emissão	7º Emissão	Total	6º Emissão	7º Emissão	Total
Passivo circulante						
. Principal	-	61.538	61.538	-	61.538	61.538
. Juros	136.000	19.998	155.998	69.700	175.913	245.613
. Correção monetária/Part. resultados	57.325	-	57.325	22.659	-	22.659
	193.325	**81.536**	**274.861**	**92.359**	**237.451**	**329.810**
Passivo não circulante						
. Principal	-	707.650	707.650	-	738.419	738.419
. Juros	136.000	-	136.000	272.000	-	272.000
. Ajuste a valor presente de juros	(22.348)	-	(22.348)	(44.114)	-	(44.114)
. Correção monetária/Part. resultados	51.473	28.823	80.296	184.076	18.801	202.877
. Bônus subscrição	-	(28.503)	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)
	165.125	**707.970**	**873.095**	**411.962**	**728.717**	**1.140.679**
Patrimônio líquido - reserva de capital						
. Debênture emitida	1.691.552	-	1.691.552	1.692.932	-	1.692.932
. Juros até o vencimento a valor presente	(410.119)	-	(410.119)	(410.119)	-	(410.119)
. Bônus subscrição	-	28.503	28.503	-	28.503	28.503
. Custo emissão da debênture	(29.841)	-	(29.841)	(29.841)	-	(29.841)
	1.251.592	**28.503**	**1.280.095**	**1.252.972**	**28.503**	**1.281.475**
Total	**1.610.042**	**818.009**	**2.428.051**	**1.757.293**	**994.671**	**2.751.964**

Notas Explicativas

Foram pagos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 o montante de R$ 112.981 de juros das debêntures de 6ª Emissão e o montante de R$ 272.876 de juros das debêntures de 7ª Emissão.

Em decorrência do exercício do direito de conversão requerido pelos debenturistas da 6ª Emissão, 135.172 debêntures foram convertidas deste o fim do período de *lock-up* dado em 6 de junho de 2015. Deste total, 22.082 debêntures foram convertidas em 2016.

16 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Moeda nacional	556.706	524.819	557.003	524.889
Moeda estrangeira	58.698	171.458	70.380	177.310
	615.404	**696.277**	**627.383**	**702.199**

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 34 dias. No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação, sem prazo médio específico.

Destaca-se com relação ao saldo o montante devido aos fornecedores do Projeto Puma, correspondente a R$ 201.840 em 30 de setembro de 2016 (R$ 349.164 em 31 de dezembro de 2015). O prazo médio de pagamento junto aos fornecedores do Projeto Puma é de 52 dias.

17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

				30/09/2016
Na controladora:	Montante Provisionado	Depósitos Judiciais Vinculados	Passivo Líquido	Depósitos Judiciais sem vínculo
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	28.439
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	139
. OUTRAS	(1.306)	1.306	-	3.542
	(4.879)	4.879	-	54.439
Trabalhistas	(50.726)	20.219	(30.507)	-
Cíveis	(10.269)	4.340	(5.929)	-
	(65.874)	**29.438**	**(36.436)**	**54.439**
Nas controladas:				
Outras	1	-	1	1.435
Consolidado	**(65.873)**	**29.438**	**(36.435)**	**55.874**

Notas Explicativas

				31/12/2015
Na controladora:	Montante Provisionado	Depósitos Judiciais Vinculados	Passivo Líquido	Depósitos Judiciais sem vínculo
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	27.194
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	1.116
. OUTRAS	(1.890)	1.890	-	1.959
	(5.463)	5.463	-	52.588
Trabalhistas	(50.662)	16.174	(34.488)	-
Cíveis	(9.672)	1.731	(7.941)	-
	(65.797)	**23.368**	**(42.429)**	**52.588**
Nas controladas:				
Outras	1	-	1	1.435
Consolidado	**(65.796)**	**23.368**	**(42.428)**	**54.023**

Em 30 de setembro de 2016, os riscos provisionados pela Companhia correspondem a processos de natureza tributária principalmente de questionamentos acerca de tributação de imposto de renda e contribuição social sobre correções monetárias da Lei 8.200/91, processos de natureza trabalhista, correspondentes, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária, além de ações de natureza cível, concentrados, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.

b) Movimentação sumária do montante provisionado

			Consolidado
	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**(44.768)**	**(6.906)**	**(51.674)**
Novos processos/complementos			-
e atualizações monetárias/ baixas	(2.168)	(133)	**(2.301)**
(Provisões)/reversões	12.448	(902)	**11.546**
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**(34.488)**	**(7.941)**	**(42.429)**
Novos processos/complementos			-
e atualizações monetárias/ baixas	3.214	451	**3.665**
Reversões	768	1.561	**2.329**
Saldo em 30 de setembro de 2016	**(30.506)**	**(5.929)**	**(36.435)**

c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas tinham outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente e respectivamente: R$860.378, R$201.125 e R$105.092. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Notas Explicativas

d) Processos ativos

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores provisionados em suas informações financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como "prováveis" de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo.

e) Adesão ao REFIS

Em 30 de setembro de 2016, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) registrado no balanço individual e consolidado, totaliza R$ 412.183, sendo R$ 65.648 contabilizado no curto prazo e R$ 346.535 no longo prazo (R$ 423.012 em 31 de dezembro de 2015, R$ 61.772 no curto prazo e R$ 361.240 no longo prazo), os quais são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais, com liquidação prevista para 2029.

f) Compromissos

A Companhia e suas controladas não têm na data dessas informações financeiras outros compromissos futuros relevantes firmados que já não estejam divulgados.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2016 está dividido em 4.733.181.140 ações (4.732.629.090 em 31 de dezembro de 2015), sem valor nominal, correspondente a R$ 2.384.484 (R$ 2.383.104 em 31 de dezembro de 2015), assim distribuído:

	30/09/2016		31/12/2015	
Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
BNDESPAR	42.573.128	170.292.512	49.425.928	197.703.712
The Bank of New York Departament	59.358.884	237.435.536	57.891.204	231.564.816
Capital World Investors	59.408.300	237.633.200	63.474.000	253.896.000
Monteiro Aranha S/A	59.264.016	237.087.514	70.290.789	281.163.156
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
Outros	513.922.797	1.877.928.663	493.234.594	1.795.207.301
Ações em tesouraria	30.883.300	123.533.200	30.983.500	123.934.000
	1.849.270.515	**2.883.910.625**	**1.849.160.105**	**2.883.468.985**

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados "Units", correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

Notas Explicativas

Aumento de capital pelo exercício do direito de conversão das debêntures

Em decorrência do exercício do direito de conversão requerido pelos debenturistas da 6ª Emissão, o Conselho de Administração da Companhia em Reunião Extraordinária realizada em 26 de abril de 2016 homologou o aumento de capital social subscrito e integralizado, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R$9.562, com emissão de 765 ações ordinárias e 3.060 ações preferenciais, correspondentes à conversão de 153 debêntures.

Com a conversão de debêntures supra mencionada, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passa para R$ 2.384.484, dividido em 4.733.181.140 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.849.270.515 ações ordinárias e 2.883.910.625 ações preferenciais.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia mantém em tesouraria 123.533.200 ações de sua própria emissão, correspondente a 30.883.300 "Units". O preço em 30 de setembro de 2016 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R$ 17,04 por "Unit" (código KLBN11 na BM&FBovespa).

Em maio de 2016 a Companhia efetuou a recompra de 400.000 "Units", com preço médio de R$16,50 por "Unit" e valor total de recompra equivalente a R$6.601. Em julho e setembro de 2016 a Companhia efetuou a recompra de 160.000 "Units", com preço médio de R$16,20 por "Unit" e valor total de recompra equivalente a R$2.593.

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro e março de 2016 foram alienadas 1.475.000 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 295.000 "Units", e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.006.000 ações, correspondentes a 601.200 "Units", baixadas de tesouraria.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de "Ajustes de avaliação patrimonial" mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado ("*deemed cost*") para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 22); e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado	
	30/09/2016	**31/12/2015**
Custo atribuído imobilizado (terras)	1.090.550	1.090.550
Variação cambial controlada exterior	(54.535)	(31.778)
Plano de outorga de ações	2.375	3.801
Passivo atuarial	3.700	1.608
	1.042.090	**1.064.181**

Notas Explicativas

d) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada, "*ad referendum*" da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da "Reserva de Ativos Biológicos", outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado a Companhia a distribuição de dividendos com saldos de "Reservas de Lucros" mantidos no Patrimônio Líquido.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram distribuídos e efetivamente pagos dividendos equivalentes a R$ 330.503 conforme tabela a seguir:

	Evento	Aprovação	Provento	Início do pagamento	Espécie	Valor por lote de mil	Fonte	Total distribuído	
1	RECA	02/02/2016	Dividendo	22/02/2016	ON e PN "Units"	R$ 26,21 R$ 131,07	Reserva de Lucros	R$	120.015
2	RECA	28/04/2016	Dividendo	11/05/2016	ON e PN "Units"	R$ 22,37 R$ 111,86	Dividendos intermediários	R$	102.500
3	RECA	26/07/2016	Dividendo	10/08/2016	ON e PN "Units"	R$ 23,58 R$ 111,86	Dividendos intermediários	R$	107.988

e) Participação de lucros de debêntures mandatórias

Conforme mencionado na nota explicativa 15, é cabível aos detentores das debêntures mandatoriamente conversíveis em ações da 6ª emissão, participação nos lucros quando da distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia.

O montante é calculado considerando a quantidade de ações que serão futuramente convertidas, correspondentes a 134.648.280 ações ordinárias e 538.593.120 ações preferenciais, após as conversões antecipadas realizadas até 30 de setembro de 2016. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foram efetivamente pagos R$ 47.573 de participação nos lucros para os debenturistas da 6ª emissão.

19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

Notas Explicativas

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
Receita bruta de vendas de produtos	2.235.364	5.845.988	1.689.531	4.762.670
Descontos e abatimentos	(21.288)	(39.980)	(6.077)	(14.146)
Impostos incidentes sobre vendas	(267.997)	(744.489)	(245.674)	(717.250)
	1.946.079	**5.061.519**	**1.437.780**	**4.031.274**
. Mercado interno	1.117.201	3.081.788	973.999	2.857.371
. Mercado externo	828.878	1.979.731	463.781	1.173.903
Receita líquida de vendas	**1.946.079**	**5.061.519**	**1.437.780**	**4.031.274**

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
Receita bruta de vendas de produtos	2.260.526	5.941.089	1.719.529	4.868.571
Descontos e abatimentos	(19.710)	(44.394)	(18.641)	(33.183)
Impostos incidentes sobre vendas	(275.968)	(769.742)	(255.191)	(743.306)
	1.964.848	**5.126.953**	**1.445.697**	**4.092.082**
. Mercado interno	1.122.872	3.091.646	972.573	2.851.476
. Mercado externo	841.976	2.035.307	473.124	1.240.606
Receita líquida de vendas	**1.964.848**	**5.126.953**	**1.445.697**	**4.092.082**

20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
Custos variáveis (mat. primas e materiais de consumo)	(740.676)	(1.804.056)	(523.560)	(1.481.600)
Gastos com pessoal	(338.786)	(918.696)	(214.746)	(645.913)
Depreciação, amortização e exaustão	(421.486)	(985.646)	(186.336)	(727.593)
Fretes	(97.679)	(235.211)	(65.888)	(183.947)
Contratação de serviços	(107.122)	(287.460)	(69.572)	(196.466)
Receita na alienação de ativos imobilizados	36.324	97.124	1.480	13.621
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(18.669)	(56.754)	(2.401)	(17.452)
Outras	(133.571)	(313.002)	(38.395)	(189.242)
	(1.821.665)	**(4.503.701)**	**(1.099.418)**	**(3.428.592)**

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
Custos variáveis (mat. primas e materiais de consumo)	(738.868)	(1.798.803)	(520.597)	(1.471.361)
Gastos com pessoal	(342.208)	(927.976)	(216.915)	(652.437)
Depreciação, amortização e exaustão	(444.550)	(1.017.197)	(185.980)	(730.281)
Fretes	(99.455)	(239.880)	(67.805)	(188.788)
Contratação de serviços	(108.204)	(290.364)	(70.275)	(198.451)
Receita na alienação de ativos imobilizados	36.324	97.124	1.480	13.621
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(18.669)	(56.754)	(2.401)	(17.452)
Outras	(124.919)	(314.512)	(60.600)	(240.317)
	(1.840.549)	**(4.548.362)**	**(1.123.093)**	**(3.485.466)**

Notas Explicativas

21 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	150.675	451.629	157.154	383.738
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(7.414)	(44.897)	-	-
. Outras (i)	13.904	280.374	7.936	18.159
	157.165	**687.106**	**165.090**	**401.897**
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(279.957)	(831.329)	(269.129)	(675.463)
. Juros REFIS (ii)	(12.556)	(37.093)	(12.955)	(35.021)
. Juros capitalizados no imobilizado (iii)	-	130.640	86.873	201.786
. Amortização Aj. Valor Pres. Debêntures	(7.254)	(21.762)	(10.224)	(30.672)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(7.637)	(22.382)	(6.568)	(15.263)
. Outras	(20.320)	(66.969)	(11.001)	(26.256)
	(327.724)	**(848.895)**	**(223.004)**	**(580.889)**
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	17.944	(227.110)	282.121	426.247
. Variação cambial de passivos	(90.219)	2.477.961	(2.736.527)	(3.926.038)
	(72.275)	**2.250.851**	**(2.454.406)**	**(3.499.791)**
Resultado financeiro	**(242.834)**	**2.089.062**	**(2.512.320)**	**(3.678.783)**

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	155.815	465.032	161.178	395.762
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(7.414)	(44.897)	-	-
. Outras (i)	13.905	280.374	15.987	26.232
	162.306	**700.509**	**177.165**	**421.994**
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(275.892)	(828.877)	(270.416)	(691.791)
. Juros REFIS (ii)	(12.556)	(37.093)	(12.955)	(35.021)
. Juros capitalizados no imobilizado (iii)	-	130.640	86.873	201.786
. Amortização Aj. Valor Pres. Debêntures	(7.254)	(21.762)	(10.224)	(30.672)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(7.637)	(22.382)	(6.568)	(15.263)
. Remuneração de investidores - SCPs	(15.153)	(26.247)	(2.905)	(8.390)
. Outras	(23.305)	(70.848)	(19.098)	(35.280)
	(341.797)	**(876.569)**	**(235.293)**	**(614.631)**
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	18.036	(226.609)	(64.259)	109.513
. Variação cambial de passivos	(95.145)	2.454.945	(2.367.291)	(3.589.703)
	(77.109)	**2.228.336**	**(2.431.550)**	**(3.480.190)**
Resultado financeiro	**(256.600)**	**2.052.276**	**(2.489.678)**	**(3.672.827)**

(i) Vide informações na nota explicativa 9 relativas ao crédito de IPI apurado em ganho do processo tributário.

(ii) Vide informações na nota explicativa 17.

(iii) Vide informações na nota explicativa 12.

Notas Explicativas

22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações ("Plano") como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade nua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

Para os colaboradores estratégicos da Companhia, o Plano não prevê aquisição de ações por parte dos colaboradores, somente a concessão do usufruto de um determinado número de ações em regime de outorga por 3 anos, passando a propriedade nua dessas ações ao beneficiário, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde a cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2011	Plano 2012	Plano 2013	Plano 2014	Plano 2015	Total
Data início do plano	01/03/2012	01/03/2013	01/03/2014	01/03/2015	01/03/2016	-
Data término da outorga	01/03/2015	01/03/2016	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2019	-
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	1.855.000	1.475.000	9.912.000
Valor de compra por ação (R$) (i)	1,56	2,57	2,34	2,84	4,23	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	1.855.000	1.475.000	9.912.000
Valor do usufruto por ação (R$) (i)	1,75	2,67	2,29	3,26	4,30	
Despesa acumulada do plano - desde o início	4.166	5.089	4.599	3.383	1.234	18.471
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2015	694	1.272	1.316	1.177	-	4.459
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2016	-	283	1.384	1.703	1.234	4.604

Notas Explicativas

b) Colaboradores estratégicos

	Plano 2012	Plano 2013	Plano 2014	Plano 2015	Total
Data início do plano (ii)	01/03/2013	30/04/2014	30/04/2015	30/03/2016	
Data término da outorga	01/03/2016	30/04/2017	30/04/2018	30/03/2019	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	682.500	542.500	372.500	351.000	1.948.500
Valor do usufruto por ação (R$) (i)	2,67	2,30	3,36	4,34	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.824	1.058	704	254	3.840
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2015	152	210	114	-	476
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2016	101	317	362	254	1.034

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1 da DF de 31/12/2015.
(ii) O Plano de 2012 foi concedido em junho de 2013 de forma retrospectiva.

23 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 15) registradas no patrimônio líquido, portanto na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) foram consideradas no cálculo do período findo em 30 de setembro de 2016, por conta de seu valor de emissão ser superior ao valor da “Unit” no mercado em 30 de setembro de 2016, correspondente a R$ 17,04 por “Unit”. Essa consideração é feita visto que com o valor da “Unit” no mercado superior ao valor unitário da debênture a opção de conversão pelos debenturistas é altamente provável.

O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, pois as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluidoras não tem efeito diluidor.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 30 de setembro de 2016 (i)

Jan		Fev		Mar à Mai		Jun		Jul		Ago à Set		9 Meses 2016
154.917.500 x 1/9	+	151.967.500 x 1/9	+	151.616.500 x 3/9	+	153.616.500 x 1/9	+	154.116.500 x 1/9	+	154.416.500 x 2/9	=	153.064.500

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R$, reconcilia o resultado apurado nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado		
	1/7 à 30/9/2016		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.849.270.515	2.883.910.625	4.733.181.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.102.405	652.409.620	815.512.025
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.863.300)	(123.453.200)	(154.316.500)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**1.981.509.620**	**3.412.867.045**	**5.394.376.665**
% de ações em relação ao total	**36,73%**	**63,27%**	**100%**
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R$)	**11.550.652**	**19.894.348**	**31.445.000**
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**1.981.509.620**	**3.412.867.045**	**5.394.376.665**
Resultado por ação básico e diluído (R$)	**0,0058**	**0,0058**	

	Controladora e consolidado		
	1/1 à 30/09/2016		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.849.270.515	2.883.910.625	4.733.181.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.102.405	652.409.620	815.512.025
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.612.900)	(122.451.600)	(153.064.500)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**1.981.760.020**	**3.413.868.645**	**5.395.628.665**
% de ações em relação ao total	**36,73%**	**63,27%**	**100%**
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R$)	**871.609.832**	**1.501.474.168**	**2.373.084.000**
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**1.981.760.020**	**3.413.868.645**	**5.395.628.665**
Resultado por ação básico e diluído (R$)	**0,4398**	**0,4398**	

	Controladora e consolidado		
	1/7 à 30/9/2015		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.848.740.115	2.881.789.025	4.730.529.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.777.500	655.110.000	818.887.500
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.083.500)	(120.334.000)	(150.417.500)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**1.982.434.115**	**3.416.565.025**	**5.398.999.140**
% de ações em relação ao total	**36,72%**	**63,28%**	**100%**
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R$)	**(492.334.415)**	**(848.498.585)**	**(1.340.833.000)**
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**1.982.434.115**	**3.416.565.025**	**5.398.999.140**
Resultado por ação básico e diluído (R$)	**(0,2483)**	**(0,2483)**	

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado		
			1/1 à 30/09/2015
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.848.740.115	2.881.789.025	4.730.529.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.777.500	655.110.000	818.887.500
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.190.778)	(120.763.111)	(150.953.889)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**1.982.326.837**	**3.416.135.914**	**5.398.462.751**
% de ações em relação ao total	**36,72%**	**63,28%**	**100%**
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R$)	**(651.344.179)**	**(1.122.458.821)**	**(1.773.803.000)**
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**1.982.326.837**	**3.416.135.914**	**5.398.462.751**
Resultado por ação básico e diluído (R$)	**(0,3286)**	**(0,3286)**	

24 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel kraftliner e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta e longa, nos mercados interno e externo.

Notas Explicativas

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

						1/7 à 30/09/2016
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	85.837	401.584	566.420	69.438	(407)	**1.122.872**
.Mercado externo	-	351.716	67.518	422.742	-	**841.976**
Receita de vendas para terceiros	**85.837**	**753.300**	**633.938**	**492.180**	**(407)**	**1.964.848**
Receitas entre segmentos	305.085	335.867	5.058	6.059	(652.069)	-
Vendas líquidas totais	**390.922**	**1.089.167**	**638.996**	**498.239**	**(652.476)**	**1.964.848**
Variação valor justo ativos biológicos	139.745	-	-	-	-	**139.745**
Custo dos produtos vendidos	(442.367)	(865.093)	(542.041)	(455.963)	767.778	**(1.537.686)**
Lucro bruto	**88.300**	**224.074**	**96.955**	**42.276**	**115.302**	**566.907**
Despesas/ receitas operacionais	(19.727)	(103.338)	(86.738)	(98.842)	15.134	**(293.511)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**68.573**	**120.736**	**10.217**	**(56.566)**	**130.436**	**273.396**
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	140.830	169.606	39.874	-	**350.310**
.Mercado externo	-	148.229	13.834	274.893	-	**436.956**
.Entre segmentos	-	206.693	786	3.886	(211.365)	-
	-	**495.752**	**184.226**	**318.653**	**(211.365)**	**787.266**
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	656.479	-	-	-	-	**656.479**
.Entre segmentos	3.286.846	-	-	-	(2.909.344)	**377.502**
	3.943.325	**-**	**-**	**-**	**(2.909.344)**	**1.033.981**
Investimentos no período	102.731	84.788	49.280	313.525	1.908	**552.232**
Depreciação, exaustão e amort.	(200.668)	(71.805)	(13.143)	(157.371)	(1.563)	**(444.550)**

						1/1 à 30/09/2016
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	245.769	1.146.626	1.597.979	102.580	(1.308)	**3.091.646**
.Mercado externo	-	1.159.722	198.591	676.994	-	**2.035.307**
Receita de vendas para terceiros	**245.769**	**2.306.348**	**1.796.570**	**779.574**	**(1.308)**	**5.126.953**
Receitas entre segmentos	795.568	897.002	14.166	7.488	(1.714.224)	-
Vendas líquidas totais	**1.041.337**	**3.203.350**	**1.810.736**	**787.062**	**(1.715.532)**	**5.126.953**
Variação valor justo ativos biológicos	475.634	-	-	-	-	**475.634**
Custo dos produtos vendidos	(1.192.510)	(2.205.805)	(1.507.258)	(702.768)	1.810.850	**(3.797.491)**
Lucro bruto	**324.461**	**997.545**	**303.478**	**84.294**	**95.318**	**1.805.096**
Despesas/ receitas operacionais	(40.061)	(312.599)	(231.357)	(157.994)	24.271	**(717.740)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**284.400**	**684.946**	**72.121**	**(73.700)**	**119.589**	**1.087.356**
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	408.898	489.592	57.911	-	**956.401**
.Mercado externo	-	443.191	35.426	438.038	-	**916.655**
.Entre segmentos	-	568.108	2.331	4.548	(574.987)	-
	-	**1.420.197**	**527.349**	**500.497**	**(574.987)**	**1.873.056**
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	1.673.775	-	-	-	-	**1.673.775**
.Entre segmentos	8.633.573	-	-	-	(8.633.573)	-
	10.307.348	**-**	**-**	**-**	**(8.633.573)**	**1.673.775**
Investimentos no período	198.745	207.148	78.313	1.562.316	8.904	**2.055.426**
Depreciação, exaustão e amort.	(540.759)	(201.455)	(37.770)	(232.826)	(4.387)	**(1.017.197)**
Ativo total - 30/09/2016	7.267.370	5.779.813	1.403.714	8.674.374	5.098.726	**28.223.997**
Passivo total - 30/09/2016	1.616.417	915.280	228.342	388.001	17.746.615	**20.894.655**
Patrimônio líquido - 30/09/2016	5.650.953	4.864.533	1.175.372	8.286.373	(12.647.889)	**7.329.342**

Notas Explicativas

	1/7 à 30/09/2015					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	79.883	368.942	523.687	-	61	**972.573**
.Mercado externo	-	409.382	63.742	-	-	**473.124**
Receita de vendas para terceiros	**79.883**	**778.324**	**587.429**	**-**	**61**	**1.445.697**
Receitas entre segmentos	160.477	288.889	5.626	-	(454.992)	-
Vendas líquidas totais	**240.360**	**1.067.213**	**593.055**	**-**	**(454.931)**	**1.445.697**
Variação valor justo ativos biológicos	98.731	-	-	-	-	**98.731**
Custo dos produtos vendidos	(256.516)	(637.053)	(486.526)	-	450.784	**(929.311)**
Lucro bruto	**82.575**	**430.160**	**106.529**	**-**	**(4.147)**	**615.117**
Despesas/ receitas operacionais	(8.071)	(106.157)	(68.789)	-	(58)	**(183.075)**
resultado financeiro	**74.504**	**324.003**	**37.740**	**-**	**(4.205)**	**432.042**
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	143.638	164.957	-	-	**308.595**
.Mercado externo	-	145.191	8.808	-	-	**153.999**
.Entre segmentos	-	185.635	919	-	(186.554)	-
	-	**474.464**	**174.684**	**-**	**(186.554)**	**462.594**
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	599.695	-	-	-	-	**599.695**
.Entre segmentos	1.973.610	-	-	-	(1.973.610)	-
	2.573.305	**-**	**-**	**-**	**(1.973.610)**	**599.695**
Investimentos no período	50.801	83.195	17.002	969.808	2.606	**1.123.412**
Depreciação, exaustão e amort.	(116.853)	(56.073)	(12.029)	-	(1.025)	**(185.980)**

	1/1 à 30/09/2015					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	281.266	1.038.701	1.531.301	-	208	**2.851.476**
.Mercado externo	-	1.077.546	163.060	-	-	**1.240.606**
Receita de vendas para terceiros	**281.266**	**2.116.247**	**1.694.361**	**-**	**208**	**4.092.082**
Receitas entre segmentos	464.142	822.579	18.851		(1.305.572)	-
Vendas líquidas totais	**745.408**	**2.938.826**	**1.713.212**	**-**	**(1.305.364)**	**4.092.082**
Variação valor justo ativos biológicos	309.499	-	-	-	-	**309.499**
Custo dos produtos vendidos	(931.438)	(1.878.135)	(1.408.031)		1.299.811	**(2.917.793)**
Lucro bruto	**123.469**	**1.060.691**	**305.181**	**-**	**(5.553)**	**1.483.788**
Despesas/ receitas operacionais	(39.966)	(302.335)	(198.537)		(2.789)	**(543.627)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**83.503**	**758.356**	**106.644**	**-**	**(8.342)**	**940.161**
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	408.036	488.480		-	**896.516**
.Mercado externo	-	412.343	25.301		-	**437.644**
.Entre segmentos	-	536.027	3.341		(539.368)	-
	-	**1.356.406**	**517.122**	**-**	**(539.368)**	**1.334.160**
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	2.338.827	-	-	-	-	**2.338.827**
.Entre segmentos	5.698.855	-	-	-	(5.698.855)	-
	8.037.682	**-**	**-**	**-**	**(5.698.855)**	**2.338.827**
Investimentos no período	122.326	228.207	48.174	2.858.449	6.211	**3.263.367**
Depreciação, exaustão e amort.	(514.227)	(178.495)	(34.657)	-	(2.902)	**(730.281)**

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

Notas Explicativas

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado externo, no resultado consolidado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, corresponde a R$841.976 e R$2.035.307, respectivamente (R$ 473.124 e R$ 1.240.606, nos períodos de três e nove meses de 2015, respectivamente) . A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita liquida dos referidos períodos por país estrangeiro:

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2016		1/1 à 30/09/2016	
País	Receita Total (R$/milhões)	% na Receita Liquida Total	Receita Total (R$/milhões)	% na Receita Liquida Total
Áustria	361	18,4%	629	12,3%
Argentina	77	3,9%	356	6,9%
China	114	5,8%	219	4,3%
Cingapura	38	1,9%	168	3,3%
Itália	14	0,7%	108	2,1%
Equador	20	1,0%	93	1,8%
Turquia	17	0,9%	43	0,8%
França	8	0,4%	37	0,7%
Bélgica	2	0,1%	36	0,7%
Peru	6	0,3%	34	0,7%
Outros pulverizados	185	9,4%	312	6,1%
	842	**24%**	**2.035**	**27%**

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2015		1/1 à 30/09/2015	
País	Receita Total (R$/milhões)	% na Receita Liquida Total	Receita Total (R$/milhões)	% na Receita Liquida Total
Argentina	137	9,4%	387	9,4%
China	75	5,2%	219	5,3%
Cingapura	44	3,0%	131	3,2%
Itália	32	2,2%	83	2,0%
Equador	27	1,9%	56	1,4%
Turquia	17	1,2%	37	0,9%
França	12	0,8%	27	0,7%
México	10	0,7%	24	0,6%
Chile	8	0,6%	22	0,5%
Nigéria	6	0,4%	21	0,5%
Outros pulverizados	105	7,2%	234	5,7%
	473	**33%**	**1.241**	**30%**

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado brasileiro no resultado consolidado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 corresponde a R$ 1.122.872 e R$ 3.091.646, respectivamente (R$ 972.573 e R$ 2.851.476 nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015, respectivamente).

Notas Explicativas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, no segmento de papéis, um único cliente de cartões foi responsável por aproximadamente 20% da receita líquida da Companhia, correspondente a aproximadamente R$ 1.015.000 (sendo R$ 901.000 em 30 de setembro de 2015). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

d) Receitas líquidas de vendas pró-forma

Conforme mencionado na nota explicativa 3, a Companhia possui uma *joint-venture* de controle conjunto, operando no segmento florestal, denominada Florestal Vale do Corisco, a qual não é consolidada, sendo reconhecida pelo método da equivalência patrimonial, considerando sua participação no investimento.

Caso a controlada em conjunto fosse consolidada nas Informações Trimestrais da Companhia, a receita líquida de vendas pró-forma no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 seria de R$5.180.000 (R$ 4.142.000 no mesmo período de 30 de setembro de 2015).

25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações

Notas Explicativas

das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2016	**31/12/2015**
Conta corrente e aplicações financeiras	1.056.521	1.265.112
Contas a receber (líquido de PECLD)	569.056	618.774
Outros ativos e passivos	(58.300)	(154.400)
Empréstimos e financiamentos	(12.099.560)	(12.376.000)
Exposição líquida	**(10.532.283)**	**(10.646.514)**

O saldo por ano de vencimento em 30 de setembro de 2016 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Valor	(234.083)	(1.599.300)	(1.674.400)	(1.697.600)	(1.599.500)	(1.134.700)	(2.592.700)	**(10.532.283)**

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 800 milhões anuais e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "*hedge*"/ "*swap*" contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2016	**31/12/2015**
Aplicações financeiras - CDI	4.247.779	3.767.021
Aplicações financeiras - Selic	181.748	557.143
Aplicações financeiras - IPCA	395.021	-
Exposição ativa	**4.824.548**	**4.324.164**
Financiamentos - CDI	(1.018.227)	(1.181.179)
Financiamentos - TJLP	(2.605.358)	(2.384.152)
Financiamentos - Libor	(1.940.123)	(1.996.624)
Debêntures - IPCA	(789.506)	(966.168)
Exposição passiva	**(6.353.214)**	**(6.528.123)**

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional da agência de *rating* Fitch das instituições financeiras:

	Consolidado	
	30/09/2016	**31/12/2015**
Rating nacional AAA(bra) (i)	5.593.606	5.465.466
Rating nacional AA+(bra)	300.904	145.400
	5.894.510	**5.610.866**

(i) Considerado neste grupo as LFTs e NTN-Bs por conta do baixo risco atrelado a operação.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de setembro de 2016, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de

Notas Explicativas

exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2016:

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
Fornecedores	(627.383)	-	-	-	-	-	-	**(627.383)**
Financ/ Debent	(681.616)	(2.772.677)	(3.316.876)	(2.869.851)	(2.965.485)	(2.621.041)	(5.513.434)	**(20.740.980)**
Total	**(1.308.999)**	**(2.772.677)**	**(3.316.876)**	**(2.869.851)**	**(2.965.485)**	**(2.621.041)**	**(5.513.434)**	**(21.368.363)**

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14) e debêntures (nota explicativa 15), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 18), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/09/2016	**31/12/2015**
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	5.894.510	5.610.866
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(17.367.606)	(18.021.730)
Endividamento líquido	**(11.473.096)**	**(12.410.864)**
Patrimônio líquido	7.329.342	5.352.340
Índice de endividamento líquido	**(1,57)**	**(2,32)**

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Ativo - empréstimos e recebíveis		
. Caixa e equivalentes de caixa	5.317.741	5.053.723
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	1.354.267	1.501.099
. Outros ativos	568.144	423.363
	7.240.152	**6.978.185**
Ativo - disponível para venda		
. Títulos e valores mobiliários	576.769	557.143
	576.769	**557.143**
Passivo - ao custo amortizado		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.367.606	18.021.730
. Fornecedores	627.383	702.199
. Demais contas a pagar	1.010.236	809.670
	19.005.225	**19.533.599**

Empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras e caixa e equivalente de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que na prática corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de setembro de 2016, sendo s efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2016 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no exercício de elaboração destas Informações Trimestrais para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 14, não ocorrerão substancialmente em 2016, sendo assim, a variação cambial não terá efeito no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia, deverão ter o impacto da variação cambial no caixa a medida que ocorrem.

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de setembro de 2016:

	Saldo 30/09/2016	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US$	Taxa	R$ ganho(perda)	Taxa	R$ ganho(perda)	Taxa	R$ ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	325.464	3,19	(19.137)	3,98	238.825	4,78	499.197
Contas a receber, líquido de PECLD	175.299	3,19	(10.308)	3,98	128.634	4,78	268.874
Outros ativos e passivos	(17.959)	3,19	1.056	3,98	(13.179)	4,78	(27.546)
Financiamentos	(3.727.300)	3,19	219.165	3,98	(2.735.092)	4,78	(5.716.932)
Efeito líquido no resultado financeiro			**190.776**		**(2.380.812)**		**(4.976.407)**

(ii) Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são atrelados a taxa de juros pós-fixada do CDI, exceto aqueles atrelados à TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas Informações Trimestrias, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de setembro de 2016:

		Saldo 30/09/2016	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R$	Taxa	R$ ganho(perda)	Taxa	R$ ganho(perda)	Taxa	R$ ganho(perda)
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	4.247.779	14,13%	-	17,66%	150.053	21,20%	300.106
LFT's	Selic	181.748	14,25%	(454)	17,50%	5.907	21,00%	12.268
NTN - B	IPCA	395.021	8,48%	-	10,60%	8.374	12,72%	16.749
Financiamentos								
Notas crédtio à exportação (R$)	CDI	(1.018.227)	14,13%	-	17,66%	(35.969)	21,20%	(71.938)
BNDES	TJLP	(2.605.358)	7,50%	-	9,38%	(48.850)	11,25%	(97.701)
Debêntures	IPCA	(789.506)	8,48%	-	10,60%	(16.738)	12,72%	(33.475)
Pré-pagamento de exportação	Libor	(5.365.419)	1,56%	(1.234)	1,97%	(22.414)	2,37%	(43.594)
Efeito líquido no resultado financeiro				**(1.688)**		**40.363**		**82.415**

Notas Explicativas

26 EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição da Embalplan

Conforme Comunicado ao Mercado emitido pela Companhia em 25 de outubro de 2016, foi anunciada a aquisição da empresa Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A. ("Embalplan), cuja planta está localizada no município de Rio Negro (PR), com capacidade de produção de 50 mil toneladas/ano de caixas de papelão ondulado, no valor de R$ 127 milhões. A operação será caracterizada como "Combinação de Negócios" nos termos do CPC 15. Em razão da aquisição ter sido muito recente, a Administração ainda não concluiu a alocação do preço de compra para os valores justos dos ativos e passivos adquiridos e composição de eventual ágio de rentabilidade futura (*goodwill*).

A aquisição deste investimento está em linha com a estratégia da Administração da Companhia de crescimento sustentável.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

A Companhia divulga em seu Formulário de Referência no item 11 – Projeções, determinadas estimativas ao mercado sobre suas operações, tais como volume de vendas, alavancagem financeira e custo caixa de produção, da forma que devem incorrer após o início de produção da sua unidade de celulose, dada sua relevância.

As estimativas demonstradas são dados hipotéticos extraídos das projeções orçamentárias aprovadas pela Administração e não constituem promessa de desempenho, podendo haver distorções quando da sua efetiva realização. As premissas utilizadas referem-se substancialmente ao desempenho operacional e financeiro da nova fábrica de celulose ("Projeto Puma"), com início de operação no 1º trimestre de 2016.

Algumas variáveis consideradas nas projeções dependem de fatores internos da Companhia, tais como: cronograma de implantação do Projeto Puma, manutenção preventiva e corretiva de ativos, desempenho do processo produtivo, cumprimento de planejamento financeiro, manutenção de perfil de dívida, dentre outros. Por outro lado, existem determinadas variáveis que afetam as projeções apresentadas e não são de controle da Companhia, tais como: condições de mercado, câmbio, inflação e outras variáveis macroeconômicas, além de negociações envolvendo clientes e fornecedores.

A Administração da Companhia apresenta as seguintes projeções com base no seu melhor julgamento:

i) Volume de vendas de celulose no 3º trimestre de 2016 superior em 80% em relação ao volume de celulose vendida no 2º trimestre de 2016 equivalente a 181 mil toneladas;
ii) Custo caixa de produção de celulose 25% menor ao fim de 2018 em relação ao custo de R$890 por tonelada registrado no 2º trimestre de 2016;
iii) Índice de alavancagem financeira (Dívida Líquida/EBITDA) de 4,2x ao fim de 2016 e 3,2x ao fim de 2017.

Conforme o parágrafo 2º do artigo 20 da Instrução CVM nº 480/09, as projeções devem ser revisadas periodicamente no mínimo uma vez ao ano, assim como os resultados obtidos nas projeções deve ser confrontados quando realizados ou atingindo-se o período previsto.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, as estimativas de Custo Caixa de Produção e Índice de Alavancagem Financeira permanecem inalteradas.

O volume de vendas de celulose no 3º trimestre de 2016 apresentou crescimento de 76% em relação ao obtido no trimestre anterior, totalizando 319 mil toneladas vendidas. O volume realizado foi inferior ao projetado por conta de negociações com clientes da Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações trimestrais, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	31.445	2.373.084	(1.340.833)	(1.773.803)
(+) Imposto de renda e contribuição social	(14.649)	766.548	(716.802)	(958.862)
(+/-) Resultado financeiro líquido	256.600	(2.052.276)	2.489.677	3.672.826
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	444.550	1.017.197	185.980	730.281
LAJIDA (EBITDA)	**717.946**	**2.104.553**	**618.022**	**1.670.442**
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12				
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(139.745)	(475.634)	(98.731)	(309.499)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(9.352)	(33.131)	(10.707)	(24.046)
(+) Realização de custo atribuído imobilizado - terras (iii)	6.733	6.733	977	8.430
(+/-) LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto (ii)	9.459	32.273	10.047	26.933
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	**585.041**	**1.634.794**	**519.608**	**1.372.260**

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidos na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/ venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 10 de março de 2016, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

a) Posição acionária da companhia

	AÇÕES					
ACIONISTA	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	941.837.080	50,93		-	941.837.080	19,90
Niblak Participações S.A.	142.023.010	7,68		-	142.023.010	3,00
Capital World Investors	59.408.300	3,21	237.633.200	8,24	297.041.500	6,28
The Bank Of New York ADR Department **(*)**	59.358.884	3,21	237.435.536	8,23	296.794.420	6,27
Monteiro Aranha S.A.	54.902.381	2,97	219.640.974	7,62	274.543.355	5,80
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	42.573.128	2,30	170.292.512	5,90	212.865.640	4,50
Ações em Tesouraria	30.883.300	1,67	123.533.200	4,28	154.416.500	3,26
Outros **(**)**	518.284.432	28,03	1.895.375.203	65,72	2.413.659.635	50,99
TOTAL	**1.849.270.515**	**100,00**	**2.883.910.625**	**100,00**	**4.733.181.140**	**100,00**

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

KLABIN IRMÃOS & CIA.

	QUOTAS	
QUOTISTAS	Quantidade	% do Capital
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
VFV Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
TOTAL	**10**	**100,00**

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**% Total**
Miguel Lafer	215.059.063	50,00
Vera Lafer	215.059.063	50,00
TOTAL	430.118.126	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
Miguel Lafer Participações S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**% Total**
Miguel Lafer	223.510.726	99,9999
Vera Lafer	344	0,0001
TOTAL	223.511.070	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
VFV Participações S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**% Total**
Vera Lafer	981.094.312	99,9999
Outros	688	0,0001
TOTAL	981.095.000	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
PRESH S.A.

	AÇÕES					
ACIONISTAS	**ON**	**%**	**PN**	**%**	**TOTAL**	**%**
Sylvia Lafer Piva			17.658.895	99,99993	17.658.895	66,66662
Pedro Franco Piva			12	0,00007	12	0,00005
Horácio Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Eduardo Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Regina Piva Coelho Magalhães	2.943.151	33,34	-	-	2.943.151	11,11111
TOTAL	**8.829.453**	**100,00**	**17.658.907**	**100,00000**	**26.488.360**	**100,00000**

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GL Holdings S.A.

	AÇÕES					
ACIONISTAS	**ON**	**%**	**PN**	**%**	**TOTAL**	**%**
Graziela Lafer Galvão	4.233.864	99,99991	8.467.726	99,99993	12.701.590	99,99992
Outros	4	0,00009	6	0,00007	10	0,00008
TOTAL	**4.233.868**	**100,00000**	**8.467.732**	**100,00000**	**12.701.600**	**100,00000**

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

GLIMDAS Participações S.A.

	AÇÕES					
ACIONISTAS	**ON**	**%**	**PN**	**%**	**TOTAL**	**%**
Israel Klabin			1.287.625	90,0520	1.287.625	38,198
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Espólio Maurício Klabin (*)	32	0,0016	-	-	32	0,001
TOTAL	**1.941.044**	**100,0000**	**1.429.867**	**100,0000**	**3.370.911**	**100,0000**

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

DARO Participações S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**% Total**
Daniel Miguel Klabin	69.003	6,907
Rose Klabin (*)	310.000	31,031
Amanda Klabin (*)	310.000	31,031
David Klabin (*)	310.000	31,031
TOTAL	**999.003**	**100,000**

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

DAWOJOBE Participações S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**%**
Armando Klabin	4	0,200
Wolff Klabin (*)	516	24,95
Daniela Klabin (*)	516	24,95
Bernardo Klabin (*)	516	24,95
José Klabin (*)	516	24,95
TOTAL	**2.068**	**100,00**

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
ESLI Participações S.A. (*)

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**% Total**
Cristina Levine Martins Xavier	5.891.253	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.891.253	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.891.254	33,3334
TOTAL	**17.673.760**	**100,0000**

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
LKL Participações S.A.(*)

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**% Total**
Cristina Levine Martins Xavier	5.977.833	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.977.833	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.977.834	33,3334
TOTAL	**17.933.500**	**100,0000**

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**% Total**
Miguel Lafer Part. S/A	3.038.036	12,521
VFV Participações S/A	3.038.035	12,521
GL Holdings S/A	3.038.061	12,521
Glimdas Participações S/A.	2.686.869	11,074
Daro Participações S/A	2.686.869	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.686	10,562
Armando Klabin	124.183	0,512
Esli Participações S/A	4.050.722	16,695
Pedro Franco Piva	3.038.061	12,520
TOTAL	**24.263.522**	**100,000**

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 10 de março de 2016, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ACIONISTAS	Tipo	30 setembro de 2015 Quantidade de ações	%	Movimentação Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saida de Integrantes	Alterações Societárias*	30 de setembro de 2016 Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1.257.894.963	68,04	(3.171.666)	(3.547.588)	0	0	0	1.251.175.709	67,66	-0,53
	PN	424.368.877	14,73	(12.686.664)	(14.190.352)	0	0	0	397.491.861	13,78	-6,33
Membros do Conselho de Administração	ON	42.809.996	2,32	0	(5.115.500)	5.000.000	0	0	42.694.496	2,31	-0,27
	PN	166.522.544	5,78	0	(20.462.000)	20.000.000	0	0	166.060.544	5,76	-0,28
Membros da Diretoria	ON	3.118.900	0,17	812.190	(450.700)	0	0	0	3.480.390	0,19	11,59
	PN	12.475.600	0,43	3.248.760	(2.927.200)	0	0	0	12.797.160	0,44	2,58
Membros do Conselho Fiscal	ON	0	0,00	0	0	0	7.050	0	7.050	0,00	0,00
	PN	17.100	0,00	0	0	0	8.200	0	25.300	0,00	47,95
Ações em Tesouraria	ON	30.083.500	1,63	799.800	0	0	0	0	30.883.300	1,67	2,66
	PN	120.334.000	4,18	3.199.200	0	0	0	0	123.533.200	4,28	2,66
Demais Acionistas	ON	514.832.756	27,85	1.559.676	9.113.788	(5.000.000)	(7.050)	530.400	521.029.570	28,17	1,20
	PN	2.158.070.904	74,89	6.238.704	37.579.552	(20.000.000)	(8.200)	2.121.600	2.184.002.560	75,73	1,20
Total	**ON**	**1.848.740.115**	**100,00**	**0**	**0**	**0**	**0**	**530.400**	**1.849.270.515**	**100,00**	**0,00**
	PN	**2.881.789.025**	**100,00**	**0**	**0**	**0**	**0**	**2.121.600**	**2.883.910.625**	**100,00**	**0,00**

*Compreendem prêmio de controle e conversão para formação de Units conforme deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinaria de 28 de novembro de 2013

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 10 de março de 2016, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

EM 30/09/2016

	AÇÕES					
ACIONISTAS	**ON**	**%**	**PN**	**%**	**Total**	**%**
Controladores	1.251.175.709	67,66	397.491.861	13,78	1.648.667.570	34,83
Membros do Conselho de Administração	42.694.496	2,31	166.060.544	5,76	208.755.040	4,41
Membros da Diretoria	3.480.390	0,19	12.797.160	0,44	16.277.550	0,34
Membros do Conselho Fiscal	7.050	0,00	25.300	0,00	32.350	0,00
Ações em Tesouraria	30.883.300	1,67	123.533.200	4,28	154.416.500	3,26
Outros Acionistas	521.029.570	28,17	2.184.002.560	75,73	2.705.032.130	57,15
Total	**1.849.270.515**	**100,00**	**2.883.910.625**	**100,00**	**4.733.181.140**	**100,00**

Quantidade de Ações em Circulação	**521.029.570**	**28,17**	**2.184.002.560**	**75,73**	**2.705.032.130**	**57,15**

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

EM 30/09/2015

	AÇÕES					
ACIONISTAS	**ON**	**%**	**PN**	**%**	**Total**	**%**
Controladores	1.257.894.963	79,41	424.368.877	14,13	1.682.263.840	36,66
Membros do Conselho de Administração	42.809.996	2,70	166.522.544	5,54	209.332.540	4,56
Membros da Diretoria	3.118.900	0,20	12.475.600	0,42	15.594.500	0,34
Membros do Conselho Fiscal			17.100	0,00	17.100	0,00
Ações em Tesouraria	30.083.500	1,90	120.334.000	4,01	150.417.500	3,28
Outros Acionistas	250.230.456	15,80	2.280.560.544	75,91	2.530.791.000	55,16
Total	**1.584.137.815**	**100,00**	**3.004.278.665**	**100,00**	**4.588.416.480**	**100,00**

Quantidade de Ações em Circulação	**250.230.456**	**15,80**	**2.280.577.644**	**75,91**	**2.530.808.100**	**55,16**

5 OUTRAS INFORMAÇÕES

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Klabin S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de outubro de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Tadeu Cendón Ferreira

Contador CRC 1SP188352/O-5